Poluição e gás tóxico causando mortes no sul

O Rio Grande do Sul é, provavelmente, o Estado brasileiro mais atingido pela poluição ambiental. Agora mesmo, numa imensa nuvem de gás ainda não identificado, está causando mortandade de peixes e causando problemas respiratórios na população. (Pág. 3)

LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

PREÇO 2,00

ANO XXV — N.º 7.566
RIO DE JANEIRO
QUINTA-FEIRA
13 ABRIL DE 1978

Senado manda TV passar longametragem nacional

BRASILIA (AE-LD) — Entendendo que o cinema brasileiro necessita de estímulo e proteção constantes, pelo menos em seu estágio atual, a Comissão de Justiça do Senado aprovou projeto de lei obrigando as estações de televisão a incluir em suas programações a exibição de filmes nacionais de longa metragem.

Não basta a boa intenção

JURISTAS DIZEM QUE O POVO EXIGE ANISTIA E A LIBERDADE

Pensamos que, à medida que o tempo passa, mais importante é o exame da conveniência da decretação de uma anistia que venha, através do esquecimento, por fim a todas as divergências, acabando a marginalização em que se encontram inúmeros brasileiros — disse, ao assumir a presidência do Instituto dos Advogados Brasileiros, o advogado Reginaldo de Souza Aguiar, que substitui no cargo Eduardo Seabra Fagundes, cujo mandato de dois anos expirou. Frisou Reginaldo de Souza Aguiar que, «por melhores que sejam as intenções de um governo, quer nos parecer que, para a boa solução dos problemas que lhe compete resolver, indispensável é a colaboração das principais correntes de opinião.»

O Presidente da Comissão Nacional dos ex-Combatentes do Brasil, general Pitaluga, abre a 79.ª Reunião Executiva da Federação Mundial dos Antigos Combatentes.

Ex-combatentes por mais pão e menos canhão

A paz é hoje "O principal dos direitos humanos", embora seja muito difícil de se conseguir enquanto durarem as diferenças entre as nações, afirmou o presidente da Federação Mundial de Ex-Combatentes, General W. CH. J. M. van Lanschot, em seu discurso de abertura da 79.ª Reunião Executiva daquela entidade que se realiza no Rio de Janeiro.

"A paz duradoura, a verdadeira, o objetivo de todos nós — prosseguiu ele — dificilmente será conseguida enquanto houver países desenvolvidos e subdesenvolvidos e estes, infelizmente, ainda representam 2/3 do mundo, onde as pessoas ainda morrem de fome". O general Holandês criticou, também, os gastos excessivos dos países desenvolvidos com armas,

ENVENENADO O ASSASSINO DO PASSAGEIRO DA AGONIA

O assaltante Mário Pedro da Silva, que assassinou Lúcio Flávio (o «Passageiro da Agonia»), e que foi encontrado morto na sua cela, no presídio da Ilha Grande, na verdade teria sido envenenado por amigos de Lúcio Flávio, segundo se divulga. Mário Pedro da Silva foi sepultado quase secretamente, em Angra dos Reis e seu atestado de óbito diz que a «causa mortis» foi síncope cardíaca. (Matéria na página 6)

Deputado quer saber como fica corrupção: DNER

BRASILIA (AE-LD) — Cinco meses após denunciar corrupção no DNER, envolvendo seu diretor-geral, Ademar Ribeiro da Silva, o chefe da Divisão da Polícia Rodoviária Federal, João Carlos Barreto Costa, e o Chefe do 1.º Distrito Rodoviário Federal sediado no Amazonas, Crisipo das Neves Miranda, o Deputado Mário Frota (MDB-AM) cobrou da Tribuna da Câmara os resultados da sindicância do Ministério dos Transportes.

Processo para prender bispos e posseiros

BELÉM (AE-LD) — O promotor público Jaime Lamarão terá 15 dias para iniciar a ação penal contra um grupo de posseiros e dois bispos do Pará, acusados de participação num conflito de terras no sul do Estado que resultou na morte de dois soldados da Polícia Militar, em outubro de 1976. O processo foi remetido à comarca de Conceição do Araguaia pela Auditoria Militar Federal, que se julgou incompetente para instruir e julgar os autos, considerando não ter havido subversão e crime contra a segurança nacional. A Auditoria não acolheu o parecer do relator do Inquérito Policial Militar instaurado pelo comando da 8.ª Região Militar, que pretendia enquadrar na Lei de Segurança Nacional o bispo de Conceição do Araguaia, D. Estevão Cardoso Avelar.

Geisel convida Falcão a ser ministro do Supremo

O Ministro Armando Falcão foi convidado pelo Presidente Geisel para ocupar a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal com a aposentadoria do Ministro Bilac Pinto, ocorrida em março. Caso aceite, poderá ser substituído pelo próprio Bilac Pinto que teria no ministério, entre outras missões, a de complementar a reforma do judiciário, de cujo anteprojeto participou na qualidade de ministro do STF.

Segundo informações que transpiraram no Rio em fontes políticas, o Ministro Armando Falcão ainda não decidiu se aceitará" ou não convite, pedindo prazo para examinar o assunto, já que sua ida para o Supremo implicaria em renúncia do cargo de titular do18.º Ofício de Notas, um dos mais rendosos cartórios não oficializados do Rio de Janeiro.

Caso o Ministro Armando Falcão, aceite o convite, seriam três as mudanças ministeriais previstas para o final de maio, quando o Ministro Ney Braga, terá de desincompatibilizar-se para candidatar-se ao governo do Paraná e o Ministro Arnaldo Prieto também deixará o Ministério do Trabalho ou para disputar o governo gaúcho ou para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Passarinho diz que há complô contra ele: Pará

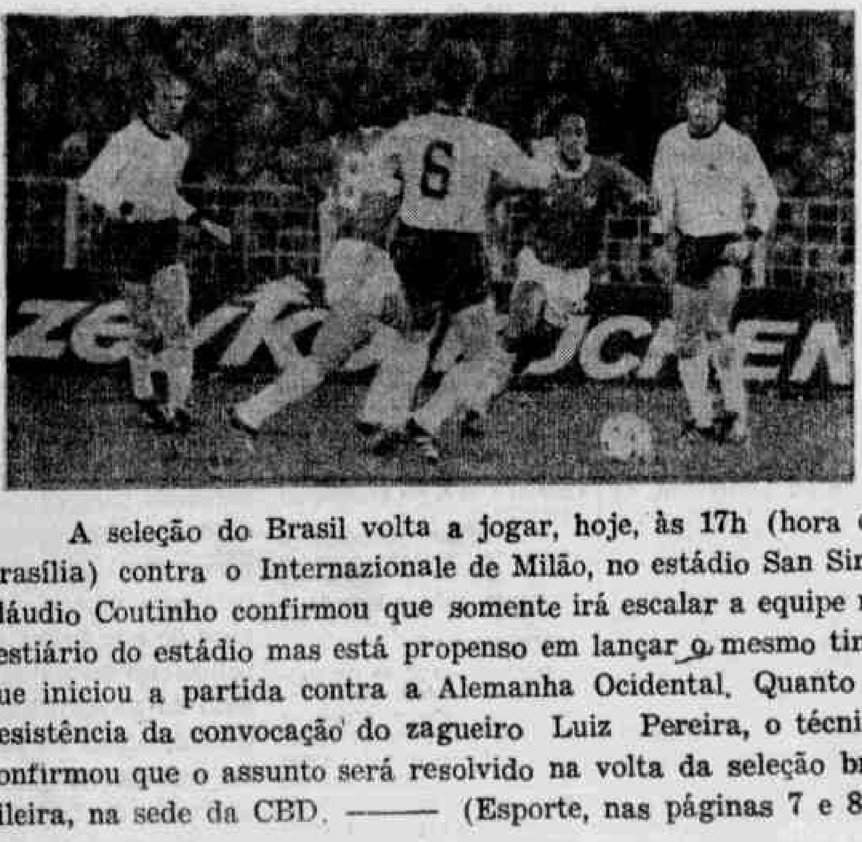
Jarbas Passarinho, em telegrama a jornais de Belém, denunciou a existência de um complô para impedí-lo de assumir o Governo do Pará, que ele confessa ser a sua maior aspiração. Disse que só não será candidato se o Palácio do Planalto não quizer. (Página 6)

Massacrado numa "sessão de choque elétrico"

PORTO VELHO (AE-LD) — O assaltante Francisco Fernandes de Oliveira passou por uma "sessão de choques" numa das salas da Central de Polícia em Porto Velho, promovida por 4 policiais, mesmo depois de ter confessado uma série de golpes nesta cidade, em Manaus e Rio Branco. O fato aconteceu na tarde de domingo e durou mais de uma hora, segundo um dos policiais que assistiu às sevícias.

A violência foi tão grande que um dos policiais se revoltou e comunicou o fato ao Secretário de Segurança do território, advogado José Mário Alves da Silva, que mandou abrir inquérito policial e fazer exame de corpo de delito na vítima. O advogado de Francisco Fernandes de Oliveira, o bacharel Hamilton Rezende, ao visitar o preso na manhã de segunda-feira constatou a situação precária em que ele se encontrava e comunicou ao Juiz de Direito da comarca José Clemenceau Pedrosa Maia, que determinou que a vítima fosse levada a sua presença e dali submetida a novo exame de corpo de delito.

Menu da Seleção hoje é "espaguetti à milaneza"



A seleção do Brasil volta a jogar, hoje, às 17h (hora de Brasília) contra o Internazionale de Milão, no estádio San Siro. Cláudio Coutinho confirmou que somente irá escalar a equipe no vestiário do estádio mas está propenso em lançar o mesmo time que iniciou a partida contra a Alemanha Ocidental. Quanto a desistência da convocação do zagueiro Luiz Pereira, o técnico confirmou que o assunto será resolvido na volta da seleção brasileira, na sede da CBD. ——— (Esporte, nas páginas 7 e 8).

IAB pede anistia para pacificar

— Pensamos que, à medida que o tempo passa, mais importante é o exame da conveniência da decretação de uma anistia que venha, através do esquecimento, pôr fim a todas as divergências, acabando a marginalização em que se encontram inúmeros brasileiros — disse ontem, ao assumir a presidência do Instituto dos Advogados Brasileiros, o advogado Reginaldo de Souza Aguiar, que substitui no cargo a Eduardo Seabra Fagundes, cujo mandato de dois anos expirou. Frisou Reginaldo de Souza Aguiar que, "por melhores que sejam as intenções de um governo, quer nos parecer que, para a boa solução dos problemas que lhe compete resolver, indispensável é a colaboração das principais correntes de opinião".

"Essa colaboração não pode ser obtida senão num clima de ordem e liberdade, em que os espíritos estejam pacificados, a supremacia da lei restabelecida e os direitos individuais garantidos. Para tanto, urge restituir ao Congresso seus poderes e ao Judiciário sua independência" — acrescentou o novo presidente do IAB. Sobre o Estado de Direito, ele disse que é a grande aspiração do povo e que ao mesmo o governo não é insensível, a dar-se crédito a declarações oficiais. "Verifica-se, em outrs palavras, que não é a conveniência da volta ao Estado de Direito que está em jogo, mas a dificuldade em fazê-lo" — acentuou Reginaldo de Souza Aguiar, que na presidência do IAB ter; o jurista Othon Sidou como vice, nos próximos dois anos.

SUPRESSÃO DO ARBÍTRIO

— Em que consiste o restabelecimento do Estado de Direito? Na supressão do arbítrio — continuou o novo presidente do Instituto dos Advogados. "E como se faz isso? Através da distribuição de competência, impedindo-se que um dos poderes do Estado predomine sobre os outros, anulando-lhes a atuação" — afirmou Reginaldo de Souza Aguiar. Carioca, 51 anos, formação pela antiga Faculdade Nacional de Direito, ex-orador oficial do próprio IAB, ele traçou ontem, ao assumir o cargo, os rumos do Instituto dos Advogados nos próximos dois anos. Uma de sus primeiras providências, segundo revelou, deverá ser a convocação dos juristas do país, a fim de que ofereçam à Nação um novo projeto de Constituição, "que contenha em si os princípios garantidores de uma verdadeira Democracia". Citando San Thiago Dantas, para quem "homens pequenos não logram protagonizar acontecimentos grandes" e que também afirmava que "é quando a grandeza dos fatos se une à grande dos homens que se gera, nas combinações imprescrutáveis do destino, uma dessas síntese capazes de iluminar a nossa consciência e de vitalizar para sempre uma idéia ou uma instituição" — afirmou o novo presidente do IAB:

— Parece chegado o momnto de protagonizar o grande acontecimento da restituição do País à normalidade do tão desejado Estado de Dirito. E possa a providência divina inspirar os responsáveis pelos destinos da Pátria, a fim de que realizem a síntese a que aludia o grande jurista.

REVOLUÇÃO E LEI

Ontem, no IAB, o advogado Reginaldo de Souza Aguiar, fez um breve relato dos acontecimentos no país, desde 1964. "O movimento de 1964 — disse ele —, embora mantendo em vigor a Constituição, editou um ato institucional que se auto-limitou no tempo, devendo vigorar até 31 de janeiro de 1966. Essa atitude revelava o amor das forças armadas pela legalidade, dentro da tradição brasileira. Não quiseram os detentores do poder suprimir as instituições e revogar a Constituição, com o que revelalaram a preocupação de afastarem-se da ordem constituída o mínimo indispensável e, como é óbvio, o propósito de restaurar o Estado de Direito a curto prazo".

— Acontecimentos subseqüentes motivaram uma alteração desse objetivo e, passados 14 anos, não foi ainda restituído o país à sua normalidade democrática — acrescentou o Sr. Souza Aguiar, para quem os conflitos entre o Poder e os direitos individuais bem como a preocupação com a segurança nacional, têm retardado a solução desse problema" "Tenho, entretanto, para mim, que a segurança nacional repousa no consenso da maioria, na legitimidade do voto, no respeito à lei, razão pela qual as reivindicações concernentes à abertura democrática devem ser estudadas logo e adequadamente resolvidas, para o bem da coletividade" — disse ele.

AS SALVAGUARDAS

— É caro que a lei terá de garantir ao governo meios de evitar a subversão da ordem ou a quebra da legalidade. Mas esses sempre constaram dos textos constitucionais, como medidas de exceção que permitem a suspensão das garantias quando uma emergência o aconselhe. Fala-se hoje muito em salvaguardas. — continuou o Sr. Reginaldo de Souza Aguiar — transferindo-se para o Direito Constitucional termos que é próprio da técnica do Direito Internacional. Que se criem salvaguardas, dentro de um sistema de equilíbrio que evite a concentração nas mãos de um só do uso de arma tão perigosa, e os advogados estrão na vanguarda dos que buscam a solução do problema.

Para o novo presidente do Instituto dos Advogados "todas as dificuldades enunciadas estão a demonstrar a necessidade da participação efetiva do jurista na formulação das soluções, através de sugestões, críticas, pareceres e projetos de lei", razão pela qual ele pretende reunir logo, no IAB, os grandes juristas do país, para a formulação dessas sugestões. Sobre o Instituto dos Advogados, ele disse que "esta Casa, que há 135 anos vem mantendo acesa a chama na busca do aprimoramento das instituições jurídicas no país, esforça-se agora por encontrar as formulações que afastem para sempre o recurso às soluções de força, certa de que, como dizia o saudoso ministro Alimoar Baleeiro, "a revolução é como a malarioterapia: às vezes cura o doente, mas ele apanha uma infecção danada, cuja convalescença é extremamente lenta".

NOVA DIRETORIA

É a seguinte a nova Diretoria do IAB, para o biênio 78/79: presidente, Reginaldo de Souza Aguiar; 1.º vice-presidente, Othon Sidou; 2.º e 3.º vices, Cardos da Rocha Guimarães e Dora Martins de Carvalho; secretário-geral, Sebastião Rodrigues de Lima; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretários, Atemir Quadros Mercês, Arthur de Castilho Neto, Guilherme Augusto Canedo de Magalhães e Ivete de Amorim Brito; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º suplentes, Cotrin Neto, Benjamin de Moraes Filho, Orlando Mara de Barros e Odilon Niskier; tesoureiro, Mário Caldas; diretor da Biblioteca, Daniel Aarão Reis; e orador oficial, Silvio A. B. Meira.

NOTÍCIAS MILITARES

Exército

O Exército festejou ontem, o «Dia da Intendência», em homenagem ao Patrono da Arma, Marechal Carlos Machado Bittencourt. No Rio de Janeiro, a data, que assinala o aniversário natalício do Marechal Bittencourt, foi lembrada no Depósito Pandiá Calógeras, em Benfica, às 10 horas, com solenidade seguida de uma exposição de material de intendência e recepção aos convidados, oferecida pelo Chefe da Pagadoria Central do Pessoal, general Niaze de Almeida Gerode, e demais oficiais intendentes.

O Marechal Machado Bittencourt, nascido a 12 de abril de 1840, morreu no Rio de Janeiro, a 5 de novembro de 1897, vitimado quando defendia de um atentado o presidente Prudente de Morais.

Nas comemorações do Dia da Intendência, entre os convidados, estará presente o comandante do I Exército.

VISITA A IMBEL

O diretor da Política Exterior de Armamento, do Ministério da Defesa da Inglaterra, R. Harding, visitou ontem, às 9h45min, o Escritório Regional da Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL), instalada no 8.º andar do Palácio Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Foi recebido pelos dirigentes da empresa, da qual é presidente o general-de-exército Arnaldo Luiz Calderari.

Antes, o visitante foi ao 7.º andar onde tem sede a Diretoria de Pesquisa e Ensino Técnico do Exército, cujo titular é o general engenheiro José Guimarães Pinheiro.

Foi instalada ontem, no Hotel Meridian, no Rio, a 79a. Reunião Executiva da «Federation Mondiale de Anciens Combattants», com solenidade às 10 horas. Participaram do encontro representantes de 50 países integrantes da FMAC, que na sexta-feira, prestarão homenagem ao Soldado Desconhecido, depositando flores no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, às 9h30min. A entidade congrega cerca de 20 milhões de veteranos de guerra, inclusive os do Brasil.

Marinha

1. ATO DO PRESIDENTE

Por Decreto assinado pelo presidente da República, o contra-almirante (FN) José Matos Cortez foi nomeado para exercer o cargo de comandante do Comando de Reforço da Força de Fuzileiros da Esquadra.

DESIGNAÇÕES

Por Decretos assinados na Pasta da Marinha foram designados, respectivamente, subchefe do Comando de Operações Navais e vice-diretor de Saúde da Marinha, o contra-almirante Henrique Octavio Aché Pillar e o contra-almirante (Md) Ernani Vitorino Aboim Silva.

«CUSTÓDIO DE MELLO»

O navio-escola «Custódio de Mello», da Marinha, em realização de viagem de instrução de guardas-marinha, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Carlos Augusto Vilnena de Magalhães Cunha, chegou dia 11, a Santos, para uma permanência de 4 dias. No próximo dia 15, o «Custódio de Mello» rumará para Salvador, onde deverá chegar no dia 20, seguindo viagem, posteriormente, para Fortaleza.

SERVIÇO DE SOCORRO MARÍTIMO

Os Distritos Navais da Marinha, através de seus grupamentos navais, mantém, constantemente, em suas respectivas áreas de jurisdição, ao longo da costa brasileira, vários navios em Serviço de Socorro e Salvamento Marítimo. Na área do I Distrito Naval, o Rebocador «Tritão», no porto do Rio de Janeiro; no II Distrito Naval, a Corveta «Caboclo», em Salvador; no III Distrito Naval, a Corveta «Forte de Coimbra», em Natal; no IV Distrito Naval, a Corveta «Iguatemi», em Belém; e no V Distrito Naval, o Rebocador «Tridente», em Itajaí.

CONCLUSÃO DE CURSOS

O Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», realizará, em suas instalações, na Ilha das Enxadas, às 14 horas, as cerimônias de conclusão de cursos de especialização para marinheiros nas áreas de eletrônica, turma 1/77 (ET) e escrita e fazenda, turma 3/77 (ES). Haverá condução para convidados, largando do Cais da Bandeira, I Distrito Naval, às 12 horas, com destino àquele Centro de Instrução.

Aeronáutica

SALVADOR (AN — LD) — O Coronel José de Pinho, comandante da Base Aérea desta capital, disse ao receber, em solenidade que contou com a presença do ministro da Aeronáutica, três aviões de fabricação nacional P-95, tipo «Bandeirantes», destinados ao 1.º Esquadrão do 7.º Grupo Aéreo, que a incorporação daquelas unidades fabricadas pela EMBRAER era «o coroamento de longa tradição e o orgulho de todos nós».

— De fato — acrescentou — o emprego de aviões nacionais, com capacidade técnica definida e dotados dos mais modernos e sofisticados equipamentos da atualidade para importantes missões de proteção de nossa fronteira marítima de 200 milhas, materializa o notável esforço contido no programa de reequipamento da FAB com produto nacional e que marca, definitivamente, o início da independência brasileira, no setor.

DESTAQUE

O ministro da Aeronáutica também destacou a importância da incorporação dos três primeiros «Bandeirantes» de uma série de 12, fabricados pela EMBRAER para a FAB.

Após a apresentação, que contou com a presença de Edvaldo Brandão Correia, vice-governador do Estado, realizou-se um desfile das tropas da base e, em seguida, um coquetel.

O ministro participou, à noite, de um jantar oferecido pelo governo do Estado, retornando, após, à Brasília.

ATOS DO DAC

O diretor-geral do Departamento de Aviação Civil resolveu estabelecer oferta de assentos em níveis diferentes para as épocas de baixo e alto tráfego, mediante horários com efetivação automática, nos seguintes períodos específicos:

LUTA Democrática

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundado em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSAVEL Boris Nicolaevski

EDITOR Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE Rua da Alfândega, 43 1.º e 3.º andares Tel.: 252-8303

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 1.º e 3.º andares Tels.: 221-6319 e 224-0261

Composto e impresso na Gazeta de Notícias Rua Leandro Martins n.º 72 — Rio — RJ

LAPIDADORES DO RIO AJUSTAM ACORDO SALARIAL COM PATRÕES

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Município do Rio de Janeiro, em assembléia geral extraordinária, no dia 29 de março, aprovou a reivindicação de aumento salarial da classe, referente a data-base de 10/05/78. A diretoria do Sindicato dará entrada ainda esta semana do acordo e suscitará o dissídio coletivo com o sindicato patronal, no Tribunal Regional do Trabalho.

Os trabalhadores nas Indústrias de Joalheria, reivindicam o reajuste salarial de acordo com o índice oficial; compensações de lei; aos admitidos após a data-base, o aumento será calculado nos termos do item X do Prejulgado n.º 56/76; e vigência por um ano, a partir de 10/05/78.

Além das reivindicações acima, os trabalhadores pleiteam também, as seguintes garantias; piso salarial equivalente a 2 (dois) salários mínimos regionais para os meio-oficial que contarem de 4 a 10 anos de atividade profissional comprovada; piso salarial equivalente 3 salários mínimos regionais para oficiais, que contarem com mais de 10 anos de atividades; estabilidade provisória as trabalhadores gestantes, até 60 dias após o parto; salário do trabalhador substituto igual ao do substituído; abono de faltas ao empregados estudantes em dia de prova; fornecimento gratuito de uniforme de trabalho; e medidas de segurança para evitar assalto no local de trabalho.

Trens nacionais vão circular nas horas do rush

A Rede Ferroviária Federal colocará em tráfego a partir de hoje, em caráter experimental, nos horários do rush, as novas composições de seis carros, de aço inoxidável, fabricadas em São Paulo, e que atenderão a linha da Leopoldina, de 10 em 10 minutos.

Os novos trens, que somente circulam com as portas fechadas e inter-travadas, fazem parte de uma encomenda de 20 unidades feita à indústria nacional — Mafersa. Enquanto não chegam as seis unidades restantes, a operação dos trens da Leopoldina contará com cinco composições também de seis carros, a série 400, em tráfego desde 1965, e que circularão somente com as portas intertravadas.

MARMITÃO

Os novos trens nacionais, por serem de aço inoxidável, mais altos e mais compridos que os demais, recebeu do público o apelido carinhoso de "marmitão".

Atualmente foram entregues pela indústria paulista 14 unidades de três carros, sendo que 12 delas já foram liberadas pelas oficinas da RFFSA em Deodoro para a entrega ao tráfego. Duas estão em revisão final e as demais deverão chegar ao Rio até o final deste mês.

EX-COMBATENTES DO MUNDO SE REÚNEM NO HOTEL MERIDIEN-RJ

Foi instalada ontem, às 10 horas, no Hotel Meridien, a sessão de abertura dos trabalhos da 79.ª Reunião Executiva da Federação Mundial dos Antigos Combatentes, entidade que congrega cerca de 20 milhões de veteranos de guerra pertencentes a 50 países, entre os quais o Brasil.

O general Plínio Pitaluga, da Comissão Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil, presidiu o ato que se prolongou com a reunião, às 11 horas, dos diretores da Federation Mundiale des Anciens Combattants com os membros do Conselho Nacional de Ex-Combatentes do Brasil.

Filiada à ONU, a Federação tem por finalidade manter a paz e asegurança internacionais, bem como promover estudos e seminários de recuperação física e mental dos homens que estiveram nos campos de batalhas da Coréia, Vietnam e no Oriente Médio e nos I e II conflitos mundiais.

Em seguida ao almoço promovido no Palácio Itamarati, e às reuniões ordinárias realizadas no mesmo local, os participantes da 79.ª Reunião compareceram a um jantar-show, oferecido pela Riotur, no Hotel Nacional.

CERIMÔNIA CÍVICA

Constam da programação de hoje, a realização de reuniões ordinárias no Palácio Itamarati, às 14h30min. e uma entrevista coletiva à empresa, às 17 horas, no mesmo local. Na 6.ª-feira, às 9h30min, está prevista uma cerimônia cívica no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, ocasião em que será feita a entrega da Medalha do Mérito do Ex-Combatente aos diretores da FMC e a outras personalidades.

ECONOMIA

FIRJAN INSTALA TÉCNICOS PARA CONSULTORIA FISCAL

O Instituto de Desenvolvimento econômico e Gerencial (IDEG), dispõe de um serviço de consultoria na área fiscal destinado a oferecer aos empresários do Estado do Rio de Janeiro serviços que habilitem a empresa receber à visita da fiscalização certa de estar em situação cadastral correta e contar com exatidão nos lançamentos nos livros fiscais e contábeis.

Na primeira fase da consultoria os técnicos do IDEG fazem uma verificação minuciosa dos documentos e registros contábeis e fiscais, considerando a legislação dos impostos. Em seguida é fornecido o respectivo diagnóstico com a proposição das medidas corretivas, orientando o pessoal administrativo e acompanhando a execução do trabalho.

A equipe do IDEG está também capacitada a fornecer orientação específica na área do Imposto de Renda, principalmente no que tange à adequação da escrita contábil das empresas em relação às alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 1.598/77, e o cálculo da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, segundo a nova lei.

Os empresários interessados podem procurar o Centro de Assistência Técnica do IDEG, na Avenida Calógeras 15, 3.º andar, telefones: 244-3535, Ramal 248, e 221-0822/0827.

PETROBRÁS TEM BALANÇO DE SUAS ATIVIDADES NOS POÇOS

Estão operadno no Brasil um total de 52 equipamentos de perfuração, dos quais 29 estão no mar e 23 em terra. Das perfurações na plataforma continental, 27 estão sendo conduzidas diretamente pela Petrobrás e duas por gestão indireta, ou seja, através de empresas que assinaram contratos de risco.

No mar, a região que conta com maior número de equipamentos (11) é a Bacia de Campos, onde estão sendo realizados, no momento, oito poços pioneiros, um de extensão e um de desenvolvimento. Além das perfurações submarinas em execução, estão em fase de montagem duas sondas convencionais sobre a Plataforma de Concreto Ubarana 2, devendo iniciar operações brevemente.

O número de equipamentos submarinos em operação no Brasil representa cerca de 5% do total existente no mundo. Considerando apenas as plataformas semi-submersíveis (9 no País), este percentual chega a quase 8%.

O quadro a seguir mostra posição dos diversos poços que estão sendo perfurados, tanto pioneiros, como de extensão e de desenvolvimento.

BANCO DA AMAZÔNIA INCORPORA MAIS 200 MILHÕES AO CAPITAL

BELÉM (AN-LD) — Mais de 200,7 milhões de cruzeiros serão incorporados, imediatamente, pelo Banco da Amazônia, para efeito de capitalização, conforme proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal. Tais recursos constituíam saldo acumulado à disposição da Assembléia Geral, sendo 71,4 milhões de cruzeiros referentes a 1976 e o restante ao exercício de 1977.

Na reunião do Conselho Fiscla, para a qual veio de Brasília, especialmente, o inspetor-geral de finanças do Ministério do Interior, Raimundo Geraldo Aguiar Pereira, foi aprovado também o relatório da Diretoria alusivo a 1977. O documento destaca, entre outras coisas, que apesar de ter sido aquele um exercício de escassos recursos financeiros em todo o País, o BASA conseguiu aumentar e m40,4% as suas aplicações globais, com um saldo que ultrapassou os 10,7 bilhões de cruzeiros.

Seabra Fagundes critica Emenda 7

PLANTÃO - LD

Significação de um incidente

Os incidentes ocorridos na sessão de terça-feira do Senado de um modo geral se assemelharam ao que se passa nos parlamentos de todos os países. Houve, no entanto, em Brasília, uma singularidade. Coube à Oposição dirigir-se ao presidente da casa, Sr. Petrônio Portela, para lhe pedir providências no sentido de que os debates sejam mantidos em bom nível. O normal é que essa diligência, a bem do decoro, represente preocupação dos situacionistas.

Por que, no Brasil, subverte-se a conduta das bancadas partidárias? Por que o situacionismo e não a Oposição gera o tumulto, através de atitudes de seus líderes comprometedoras da compostura?

Terça-feira o líder do Governo tumultou os trabalhos do plenário, provocando a retirada dos senadores do MDB, que abandonaram a sala de sessões em protesto. O Sr. Eurico Rezende gerou a desordem, ao transformar em cavalo de batalha o emprego em discurso do Sr. Paulo Brossard da expressão "alcatéia", em relação à bancada da Arena. Ao comparar a Arena a um grupo de lobos, o representante do Rio Grande do Sul, usou imagem literária de emprego amplo. Naturalmente o Sr. Brossard se referia à incontinência que o próprio Sr. Eurico Rezende vive repetidamente a demonstrar. Mas o senador espírito-santense preferiu a interpretação injuriosa. Tomou a expressão com o pior sentido. Em lugar de grupos de lobos ou tigres, simbolizando a agressividade política dos arenistas, preferiu uma significação figurada do termo, no sentido de bando de malfeitores. Por mais agudo que seja o sentimento de culpa do Sr. Eurico Rezende, seria exagerada essa interpretação do vocábulo constante do discurso do Sr. Brossard.

Mas existe explicação para tudo. Até mesmo para a impressionante deselegância, não só do líder arenista do Senado, como também do seu inefável colega da Câmara, o Sr. José Bonifácio.

Contudo, nem devemos culpar o Senador Rezende e o Deputado Bonifásio. A deformação desses senhores ao mesmo tempo que é notória, apresenta-se como doença incurável. O primeiro passa da idade madura e o segundo começa a tropeçar em caminho mais penoso. Assim continuarão até o fim da vida. Se temos essas duas figuras liderando em mais de uma sessão legislativa as casas do Congresso, a culpa é dos poderosos que manobram com os cordões nos bastidores e animam os artistas da cena aberta. Som efeito, os monopilzadores do poder de decisão encontrariam na Arena dezenas de senadores ou deputados com bastante qualificação, que seriam líderes razoáveis, ou pelo menos sofríveis. Entretanto a preferência resvala para um Eurico ou um Bonifácio. Nessa pequena demonstração de aprendizes de maquiavelismo evidencia-se o propósito do comprometimento de instituições como o Senado e a Câmara. Faz-se na área governista uma seleção às avessas, caricaturando-se dessa forma a casta que ultimamente passou a ser chamada no Brasil de "classe política".

Será que os Srs. Eurico Rezende e José Bonifácio têm consciência do papel que lhes foi reservado? Isto pouco importa. É mistério a ser desvendado por alguém que pretenda escrever a biografia desses dois cidadãos. O fato é que não só na sessão de sexta-feira do Senado, como em muitas outras oportunidades, os líderes governistas das duas casas do Parlamento, embora não chegando aos exageros de um Barreto Pinto, comprometem a solenidade da ação parlamentar.

iniciativa barrada

Através da imprensa, manifesta-se divergência de opiniões entre o diretor da Central de Medicamentos, Almirante Gérson de Sá Coutinho e o secretário-geral da Associação Médica do Rio de Janeiro, Dr. Mário Victor de Assis Pacheco.

Discorda o Almirante Sá Coutinho da crítica do Dr. Assunção Pacheco, segundo à qual a Central de Medicamentos, criada durante o Governo Médici para nos livrar do domínio da indústria farmacêutica estrangeira, não está cumprindo sua principal finalidade. Afirma o Almirante Sá Coutinho que distribuir medicamentos à população carente "já tira o fôlego" dos dirigentes da Central de Medicamentos. Enquanto isso o Dr. Assumção Pacheco observa que a missão mais importante da Central de Medicamentos não é distribuir remédios, mas promover a criação de uma indústria farmacêutica brasileira que nos livre do domínio das multinacionais.

Na verdade, por tentar defender o interesse nacional e assim contrariar as multinacionais da indústria químico-farmacêutica, a Central de Medicamentos começou a ser combatida no nascedouro. Ao ser criada, o "Wall Street Journal" a excomungava, alegando que a produção de remédios no Brasil por entidade brasileira afetava "as companhias americanas Bristol, Pfiser e Squib". O jornal acrescentava: "Alguns fabricantes americanos de remédios estão considerando como discriminação a existência da Ceme."

Quem lê os argumentos lançados na discussão entre o diretor da Central de Medicamentos e o secretário-geral da Associação Médica do Rio de Janeiro convence-se de que se é certo que as multinacionais dos remédios não conseguiram simplesmente revogar o decreto do Governo Médici, pelo menos deixaram a Ceme reduzida à posição de distribuidora de remédios que continuam a ser produzidos pelos laboratórios estrangeiros, cuja capacidade de exploração é mundialmente conhecida.

Numa citação de artigo saído na imprensa, lembra o Dr Assunção Pacheco que a saúde da comunidade brasileira está sob desagradável dependência de fontes decisórias externas". Não só a saúde, como também a bolsa da comunidade brasileira é prejudicada pelas fontes decisórias externas em matéria de medicamentos. Aí estão os preços dos remédios vendidos pelas exportadoras de lucros que são as multinacionais. Esses preços dão razão aos que lamentam o fato de ainda não termos uma indústria farmacêutica nacional. Criou-se a Ceme e no entanto as multinacionais continuam dominando o mercado. Fica a entidade oficial a perder o fôlego na simples distribuição de remédios à população carente.

E não há salvaguarda que nos salve da exploração nem da humilhação.

Poluição pode matar gente, fauna e a flora no R. G. Sul

PORTO ALEGRE (AE-LD) — O uso indiscriminado e sem controle dos defensivos agrícolas, que continua matando pessoas e animais e poluindo os campos e as águas do Rio Grande do Sul, será o tema de um seminário a ser iniciado amanhã em Porto Alegre pela Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. Técnicos do Estado e de São Paulo discutirão suas experiências, relatarão casos de contaminação e analisarão o assunto com o objetivo de fornecer subsídios sobre o processos que devem ser utilizados na prevenção de tais acidentes.

Os produtos químicos utilizados nas lavouras para combater pragas e moléstias, apesar de diversas campanhas de esclarecimento feitas pelas autoridades, mataram seis agricultores e milhares de animais e peixes em 1977, trazendo prejuízos incalculáveis para a economia e a fauna do Rio Grande do Sul. Só no município de Cruz Alta (a 368 quilômetros de Porto Alegre) foram mortos 500 bovinos num valor aproximado de ...... Cr$ 600 mil. Segundo o chefe da Inspetoria Veterinária do município, Cláudio Wilke, se os agricultores continuarem aplicando defensivos agrícolas sem maiores cuidados com o meio-ambiente, pode ser atingido todo o rebanho-95 mil bovinos do municípios, pois a soja e o trigo ocupam quase as mesmas áreas da pecuária.

A Secretaria da Agricultura informou que em 1977, em todo o Estado, 70 pessoas foram intoxicadas por defensivos agrícolas, seja por aspiração ou contato direto na hora da aplicação ou através de água contaminada de rios e arroios. Em diversas regiões ocorreram grandes mortandades de peixes. O volume de acidentes diminuiu bastante em relação aos anos anteriores, segundo o professor Paulo Sampaio, presidente do Centro de Estudos Toxocológicos. Mas "ainda pode ser chamado de crime o que estamos fazendo com nosso ambiente natural".

Deixando a presidência do Instituto dos Advogados Brasileiros, que passou ao advogado Reginaldo de Souza Aguiar, o jurista Eduardo Seabra Fagundes disse, ontem; que "Raimundo Faoro, ascendendo à Presidência da Ordem dos Advogados, imprimiu à postura deste órgão o vigor que lhe é próprio na luta pelo Direito, assumindo a posição de porta-voz da classe, que, desde então, passou a dar ao País extraordinário exemplo de unidade, sem contradições internas ou disputas de liderança".

— A partir de então a convergência entre o pensamento da Ordem e do Instituto, tornou desnecessária a atuação paralela das duas entidades, passando a realizar os presidentes de ambas freqüentes trocas de idéias sobre o posicionamento da classe em face dos problemas nacionais, de tal forma que a palavra de um passou a externar a posição de todos — acrescentou Seabra Fagundes. Na sua gestão, o IAB lutou pelo Estado de Direito e por uma boa reforma da Justiça — disse ele.

DIREITOS HUMANOS

— A atividade do Instituto dos Advogados em prol da restauração do Estado de Direito e do resguardo dos Direitos Humanos, sem dúvida aspecto dos mais relevantes e sensíveis de sua missão, desenvolveu-se através de atuação decidida e serena, sem provocações mas com firmeza, sem excessos ditados pelo desejo de notoriedade, mas com a bravura necessária, própria da sua tradição, com comedimento e prudência, mas sem tibieza — afirmou o Sr. Eduardo Seabra Fagundes, acrescentando que a atuação do IAB se externa, nesse campo, através de manifestações do plenário e do presidente, que assume, ao ser eleito, o dever de emitir o pensamento da Casa, com o qual deve estar permanentemente sintonizado. "Cabe-lhe, no entanto, atuar apenas no plano das idéias e dos interesses gerais da sociedade, sem descer a casos concretos, do interesse de alguém ou alguns, e sem assumir posições de caráter político-partidário", acentuou Seabra Fagundes.

Sobre a reforma do Judiciário n.º 7 foi imposta ao País, o Instituto dos Advogados emitiu declaração na qual fixou seu posicionamento em frontal divergência com a mesma, no fundo e na forma. Por ocasião da II Conferência Nacionl de Institutos de Advogados, realizada pouco depois nesta Casa, esta posição foi ratificada desta vez através de nota subscrita igualmente pelos diversos Institutos estaduais".

BALANÇO

Disse o Sr. Seabra Fagundes, ao passar a presidência do IAB ao advogado Reginaldo de Souza Aguiar, ter a consciência do dever cumprido, pois restaurou a Biblioteca do Instituto, reequipou a secretaria, recadastrou o quadro social, reestruturou o pessoal, deu novo som ao plenário, retomou a publicação da revista do IAB e deu os passos iniciais para a refrigeração da Biblioteca e do plenário.

Ele agradeceu à ajuda, para algumas dessas realizações, do presidente da OAB-RJ, Sr. Eugenio Haddock Lobo, e do presidente da Caixa de Assistência dos Advogados, Sr. Francisco Costa Neto, e fez menção especial à série de cursos que o IAB realizou na sua gestão, bem como às conferências de grandes juristas e políticos no auditório do Instituto, com freqüências desusadas. Frisou, finalmente, que o Sr. Reginaldo de Souza Aguiar assume a presidência do IAB num clima de grande harmonia, pois "a posição isenta assumida pelo presidente em face das candidaturas apresentadas contribuiu para manter o teor elevado da campanha eleitoral".

O Sr. Reginaldo de Souza Aguiar, carioca, 51 anos, formado pela antiga Faculdade Nacional de Direito, foi eleito para a presidência do IAB em novembro, quando venceu, nas eleições, o advogado e professor Sérgio Ferraz. Seu vice-presidente será o jurista Othon Sidou e o mandato da nova Diretoria do IAB é de dois anos.

Transportes na Baía ganham mais duas lanchas este mês

BRASÍLIA (AN) — Amanhã o ministro Dyrceu Nogueira estará no Rio de Janeiro onde, no Palácio Guanabara e em companhia do Governador Faria Lima, presidirá a cerimônia de assinatura de contrato de financiamento de duas lanchas para transporte de passageiros na baía da Guanabara.

As embarcações, com capacidade para dois mil passageiros cada uma, serão incorporadas ao Serviço de Transporte da Baía da Guanabara — STBG — ao custo total de Cr$ 140 milhões, com financiamento da ...... SUNAMAM. Os prazos de entrega são, respectivamente, de 18 e 24 meses.

As lanchas, cada uma delas comportando 1.700 pessoas sentadas, medindo 57 m de comprimento e pesando 706 toneladas, serão construídas pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Faria lima vai inaugurar um mercado no Norte Fluminense

O governador Faria Lima e o ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, vão inaugurar hoje, às 10h30min, o Mercado do Produtor do Norte Fluminense, em São José de Ubá, no Município de Cambucí Também, estarão presentes à solenidade o secretário de Agricultura, José Resende Peres, e o presidente da Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), Mário Ramos Vileia.

Segundo de uma série de três — o primeiro, na Região Serrana, foi inaugurado em dezembro do ano passado —, o novo mercado será importante fator de estímulo à produção de hortigranjeiros no Estado, particularmente no Norte Fluminense.

Concurso Para Fiscal de Renda Foi Suspenso

A juíza Valéria Manon, da 2.ª Vara de Fazenda Pública, concedeu ontem a medida liminar no mandado de segurança impetrado pelo advogado Boris Nicolaevski, suspendendo o concurso de Fiscal de Rendas cujas inscrições a Prefeitura iniciara segunda-feira última.

Sustentou o advogado Boris Nicolaevski, no mandado impetrado, a tese de que o concurso não deveria se realizar até que a 1.ª Vara da Fazenda decidisse o mérito de uma Ação Ordinária em que o exministro Aguiar Dias pleiteia a posse de 56 (cinquenta e seis) fiscais aprovados no concurso realizado em 1968 pelo antigo Estado da Guanabara.

Dataprev tem novo sistema de pagar benefício

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que entre as realizações da Empresa de Processamentos de Dados da Previdência — Dataprev — no ano passado figura a revisão do Sistema de Pagamento de Benefícios, que teve como objetivos uniformizar, agilizar e garantir a segurança na emissão das novas Autorizações de Pagamentos de Benefícios.

O tradicional Carnê de Benefícios foi substituído pelo novo modelo — APB — impresso em papel copiativo, oferecendo a segurança não obtida no formulário anterior.

EDITAL

Ubspt solicita comparecimento Iza Teixeira Rua Assis Carneiro 217 prazo de 72 horas pena abandono emprego.

ARY VALENTE
Presidente

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Comunicação

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

comunica aos cariocas que está entregando hoje as seguintes obras públicas:

DUPLICAÇÃO E ILUMINAÇÃO DA ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES - MADUREIRA / JACAREPAGUÁ
- Extensão duplicada: 3.200 metros
- Extensão da rede: 2.920 metros
- Luminárias: 328
- Custo total: Cr$ 33.954.757,00.
Financiamento da Caixa Econômica Federal.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS MARGARIDAS - VILA VALQUEIRE
- Extensão: 1.000 metros
- Custo: Cr$ 800.000,00

URBANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CHAFARIZ - JACAREPAGUÁ
PRAÇA BARÃO DA TAQUARA
- Área: 17.640 m²
- Custo: Cr$ 2.060.150,00

URBANIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO - JACAREPAGUÁ
PRAÇA PADRE AMBRÓSIO
- Área: 8.210 m²
- Custo: Cr$ 1.928.066,00.
Financiamento da Caixa Econômica Federal.

RIO

SUA CHANCE
Casas e Apartamentos

IMÓVEIS

(E Empréstimos)

Entrada a partir de:
Cr$ 870,00
Mensalidades desde:
Cr$ 435,00

PROCURE JÁ
INSCRIÇÕES PRESTES A ENCERRAR:

CENTRO — Rua Senador Dantas n.º 20 — Grupos 1207 e 1209.
CAXIAS — Rua Piratinin n.º 15 — Sala 203.
CAMPO GRANDE — Rua Viúva Dantas n.º 214 — Sala 517.
CAMPOS — Praça São Salvador n.ºs 21 e 23 — Sala 604
MADUREIRA — Estrada do Portela n.º 29 — Sala 211.
PENHA — Avenida Brás de Pina n.º 104 — Sala 503.
SÃO GONÇALO — Rua Feliciano Sodré n.º 182 — Salas 515 e 516

INFORMAÇÕES: 263-0545 — CRECI 8267.

Macalé e Rosinha estão no Municipal de Niterói

Começa hoje o show de Jards Macalé e Rosinha de Valença no Teatro Municipal de Niterói. O espetáculo, apresentado recentemente em curta temporada na Sala Corpo e Som do MAM e no Teatro Ipanema, é "bem descontraído e proporciona um encontro gostoso", segundo palavras dos próprios músicos.

Unidos pela primeira vez num show, embora amigos há muito tempo, os dois músicos, inicialmente, tocarão, em conjunto seis temas: *Gente Humilde, Chuá Chuá, Tema Livre, Choro do Codó, Folhas Mortas e Vou te contar*. Em segunda, Rosinha, além de tocar, vai mostrar mais, cantando algumas músicas do seu último disco, *Cheiro de Mato* que, como sugere o próprio título, é inspirado na natureza, o que fica comprovado através das composições: *Os Grilos, Boneco de Palha, Saudades de Maião* e *Usina de Praia*.

Macalé dará continuidade ao espetáculo apresentando músicas inéditas, como por exemplo, 10 *Negrinhos, Teleamor, Luz, Trevas, Dente no Dente* e *Contando nos Dedos*. Vai, também, tocar e cantar outras principalmente do seu último LP, *Contrastes*. Apesar de ter roteiro, o show será bastante informal, dando margens à improvisações que vão surgindo de acordo, especialmente, com a reação do público e, é claro com a inspiração dos músicos.

Amigos na bastante anos, desde a época do Solar da Fossa — que acolhia também Paulinho da Viola, Capinam, Caetano Veloso e outros —, Rosinha e Macalé estiveram sempre unidos por terem, entre outras afinidades, amor por um mesmo instrumento: o violão. Mas tocavam juntos em casas de amigos ou nos constantes encontros no Solar.

Macalé, aqui em seu casamento, promete um encontro gostoso nesse show

Um convite de Rosinha levou à união dos dois, fazendo corar juntos os violões que, antes ouvidos apenas por um número reduzido de privilegiados, chegaram afinal até o público. Mas esta união não beneficia somente o público. Rosinha e Macalé também se sentem bastante gratificados e explicam:

"A Rosinha, uma menina grande, pura e tímida, mas dá uma enorme força. Quando ela pega o violão e começa a brincar com as notas, já bastante íntimas, ela vai crescendo à proporção que cresce cada nota tirada do seu instrumento. Toca com tanta seriedade e, ao mesmo tempo, com tanta simplicidade e carinho que, de repente, eu me sinto cada vez mais com vontade de ser música".

"Pois é", — comenta Rosinha de Valença —, "estar num show junto com o Macalé é realmente ótimo. A gente aprende muita coisa com ele, e o público aos poucos deixa de intimidar. É bom ver este músico largar o violão e começar a cantar e conversar com o pessoal da platéia, modo tão espontâneo e descontraído, que até parece estar cantando para um número pequeno de pessoas bem amigas".

— Eu sempre gostei de cantar em casa ou entre amigos mas não me arriscava a enfrentar um público. Até que as pessoas começaram a elogiar a minha voz. Agora, além de todo este incentivo, eu vejo o Macalé tão a vontade, com tanta naturalidade que eu já estou perdendo mais a minha inibição e vou tentar vencê-la.

O show vai até domingo, sempre a partir das 21h, pelo preço único de 50 cruzeiros. Na sexta-feira, somente Rosinha de Valença irá se apresentar. Com eles estão Toy Botelho, no baixo, e Cid Freitas, trabalhando deveria e percussão.

CONCURSO "COISAS DO RIO" VAI ENTREGAR PREMIAÇÃO HOJE

Ligia Elias Coelho, com **Descanso no Calçadão**, **Eliane** Gomes Gonçalves, com **O Solitário**, e Orlando Danilo Paes, com **Skate-2** — foram os vencedores do VII Concurso de Fotografias e Slides, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro pela Diretoria de Parques e Jardins. O tema foi **Coisas do Rio**.

A solenidade de entrega de prêmios é hoje, às 17 horas na sede da Divisão de Recreação e Lazer, no Campo de Santana.

Para os vencedores de cada grupo, serão entregues os troféus **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Diretoria de Parques e Jardins** e **Divisão de Recreação e Lazer**. Haverá também medalhas em cada especialidade, do 2.º ao 4.º lugares: de ouro, para os 2.º colocados, de prata para os terceiros e de bronze para os quartos. Há também um prêmio para o destaque em originalidade.

Poeta não viu até agora o prêmio que ganhou

BELO HORIZONTE (AE-LD) — O poeta mineiro Ronald Claver, foi o vencedor do concurso de poesias "Augusto Meyer", promovido pela Secretaria da Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, em dezembro, mas até hoje não recebeu o prêmio a que tem direito: 20 mil cruzeiros e mais a publicação **da obra** premiada.

Ontem, em Belo Horizonte, ele resolveu protestar contra a demora e a falta de notícias a respeito do prêmio, por parte dos promotores do concurso. Além de denunciar o fato à imprensa, Ronald Claver enviou carta ao responsável pelo concurso, Wilmar Pereira dos Santos, e outra ao poeta Carlos Drummond de Andrade, "pedindo um SOS".

De acordo com Ronald Claver, que tem dois livros de poesias publicados "*Matemágica*", que lhe deu o Prêmio Fernando Chinaglia de Poesia, e "*A Olho Nu*", da editora Opus — o concurso encerrou as inscrições em outubro do ano passado e o resultado foi divulgado na primeira quinzena de dezembro. Atendendo a solicitação da secretaria, enviou procuração a uma conhecida, em Porto Alegre, para recebimento do prêmio, que até hoje não foi pago. Segundo explicações da Secretaria de Educação do RS, a demora estaria vinculada a um problema de "emissão de empenho" para o pagamento.

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Tel.: 223-4343

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2188 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

TELEFONE TRONCO É ESTE SI PROBLEMA?!!
Contador ROLANDO resolve
Registro CRC — sob o nº 14.158
R. MIGUEL COUTO 105 G.626
FONES: ...-8334 243-5709 243-5030

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

TROFÉU ÀS PAMPAS PARA OS MELHORES DA GALERIA

Rubem Gerardi, criador e apresentador do programa Galeria do Samba, atualmente transmitido pela Rádio Mauá, também aprontou a sua relação dos mais-mais do nosso giriguidum. Sambista nascido na Tijuca, tendo se iniciado na Escola de Samba Unidos da Tijuca, onde atuou como compositor e pagodeiro, Rubem há treze anos apresenta a sua Galeria do Samba, um dos mais badalados programas radiofônicos ligados às agremiações do samba e que mais incursões têm feito nas quadras onde o nosso giriguidum é castigado.

No dia 6 de maio, estarão sendo proclamados os mais-mais de Rubem Gerardi, que me envia a relação dos nomes que receberão o Troféu Galeria do Samba, destinado aos que melhor se destacaram de Carnaval a Carnaval, edição 1978. Aguardando maiores detalhes sobre o acontecimento, que a exemplo dos anos anteriores deverá ser uma bela festa de confraternização, público o nome dos «melhores» do Rubem Gerardi.

Rubem Gerardi (na foto agitando a sua batuta) está vivamente empenhado com a sua promoção do dia 6 de maio, quando estará consagrando os melhores da temporada carnavalesca 77/78. O homem da Galeria do Samba irá distribuir uma pá de troféus aos seus eleitos.

OS MELHORES DA GALERIA

Melhor escola de samba: Grupo III, Em Cima da Hora: Grupo II, Unidos de São Carlos: Grupo I, Beija-Flor de Nilópolis. Melhor presidente: Grupo III, Mair, da Caprichosa de Pilares: Grupo II, Faberto, da Unidos do Jacarezinho: Grupo I, Carlinhos, do Arrastão de Cascadura. Presidente de blocos: Carlos Alberto do Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz.

Melhor samba-enredo: **Do Yoruba à Luz — Aurora dos Deuses**, do Salgueiro; melhor samba comunicação: **Dos Carroceiros do Imperador ao Palácio do Samba**, da Mangueira; melhor samba do Grupo II: Unidos do Jacarezinho; melhor samba de blocos: Vai Se Quiser.

Melhor bateria: **Independente de Padre Miguel e Imperatriz Leopoldinense: melhor bateria de blocos: Unidos de Cantagalo, melhor bateria de bloco de embalo: Pantera do Engenho da Rainha.**

Melhor carnavalesco: **Maria Augusta, da União da Ilha, e Mário Barcelos, da Unidos da Ponte: melhor carnavalesco de blocos: Antônio Sérgio, do Vai Se Quiser.**

Melhor porta-bandeira: Vilma Nascimento, da Portela, e Irene, da Imperatriz Leopoldinense; melhor porta-bandeira de blocos: Celina, do Bafo do Bode.

Melhor mestre-sala: Cléber da Mocidade Independente de Padre Miguel, e Piriquito, da Caprichosos de Pilares; melhor mestre-sala de blocos: Agostinho, do Bafo do Bode.

Melhor conjunto de samba: Cadenciados do Samba.

Melhor intérprete: **Nei Viana, da Mocidade Independente de P. Miguel; Beto, da Unidos do Cabuçu, e César, da Em Cima da Hora; melhor intérprete de blocos: Carlão Elegante, da Unidos do Cabral, e Sereno, do Cacarecos Unidos do Leblon.**

Melhor ala das baianas: **Estação Primeira da Mangueira, Imperatriz Leopoldinense e BC Unidos de São Cristóvão.**

Melhor harmonia: Portela, Império do Marangá **e BC Canarinhos das Laranjeiras.**

Melhor comunicador: **Nelsinho do Arrastão; Luís Guimarães da Imperatriz Leopoldinense; Militão, da Em Cima da Hora. Melhor comunicador dos blocos: Etevaldo, do Cometa do Bispo, e Feital, do Unidos de Edson Passos.**

Mestre-sala revelação: **Givanildo, do Arranco, e Dinaldo, do BC Vai Se Quiser.**

Porta-bandeira revelação: **Adriani, da Caprichosos de Pilares, e Cléia, do BC Vai Se Quiser.**

Melhor cronista: **Waldinar Ranulpho, da LUTA DEMOCRÁTICA.**

Melhor destaque: **Cotinha, da Mangueira: Maria Helena, da Mocidade Independente de Padre Miguel.**

Melhor passista feminina: **Leleca, da Unidos de São Carlos.**

Melhor passistas masculino: **Jerônimo, da Portela.**

Melhor passista de blocos: **Rosa, do Canarinhos das Laranjeiras.**

Melhor passista de bloco de embalo: **Solange, do Pantera da Rainha.**

Frequência na Galeria: **Menezio, da Mangueira, Jair, da Portela: Graveto, da Unidos de Jacarepaguá; e Miltão, da Em Cima da Hora.**

Troféu Galeria de Ouro: **Carlos Martins, de «O Dia» e «A Notícia».**

Troféu Galeria de Ouro: **Joãozinho Trinta, da Beija-Flor.**

O Troféu Galeria de Ouro destina-se àquele que foi distinguido com o Troféu Galeria do Samba durante três anos consecutivos ou cinco alternados.

CURTAS & CURTINHAS

BOÊMIOS DO ANDARAÍ

No dia 23, dia de São Jorge, o Bloco Carnavalesco Boêmio do Andaraí, vice-campeão do desfile de Carnaval do Grupo II, estará castigando a sua feijoada da vitória. Na jogada, estarão acontecendo como convidados especiais J. C. Escafura, Simões, Osmar Valençça, Célio e Chico Russo do Caju, Manolo e Zinho da Saara e mais uma pá de amigos do samba. Em nome da Luta Democrática, agradeço o convite enviado à patota cá de casa.

RAINHA DA GALERIA

Rubem Gerardi não pára. O ativo radialista anuncia para à noite do próximo sábado, no ginásio da Imperatriz Leopoldinense, a eleição da Rainha da Galeria do Samba. No embalo, estarão os ritmistas do conjunto Cadenciados do Samba.

CONVOCAÇÃO

A diretoria da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel está convocando todos os presidentes de alas da escola, para uma reunião no Azulão — sede administrativa, na Rua Souza Franco, às 20 horas de hoje.

GENARO NA ARGENTINA

Genaro da Bahia, compositor e pagodeiro da Mangueira, está rindo à-tôa. Um empresário argentino, que está circulando pelo Rio, formulou um convite ao agitado sambista para que ele arme um conjunto de ritmistas e passistas para atuar na Argentina durante a Copa do Mundo. Genaro está no mocó, mas está agindo.

CANDEIA & ISNARD

Muita gente interessada no livro *Escola de Samba — Árvore que Esqueceu a Raiz*, dos portelenses Candeia e Isnar Araujo. O livro é um libelo contra os descaracterizadores das nossas escolas de samba e conta muita coisa que os *entendidos* con.am embolando o meio de campo.

EXPORTA-SAMBA ... ...

Papeando com a moçada do conjunto Exporta-Samba, fiquei sabendo que a jogada que eles armaram com a Boate Cacique, na Barra da Tijuca, não está perfeitamente acertada. Eles não chegaram a acertar os ponteiros com o compadre Hélio Rocha, razão pela qual não está valendo a programação do conjunto nos fins de semana, na alegria da casa.

MARCOS MORAN

Vai muito bem o Botequim da Curtição, que o ator-compositor Aldacir Louro armou às sextas-feiras, no Helênico A.C. (antigo Minerva). Muita gente boa vem dando os seus recados no clube do Osvaldão. Para a jogada desta semana, uma das atrações do embalo será o cantor Marcos Moran.

Ogum Ferre

Estamos no mês de Ogum, conhecido nos cultos afro-brasileiros como Deus do Ferro e da Guerra, sincretizado nos cultos da Umbanda na figura de São Jorge. Para ilustrarmos a grandiosidade contida no Orixá Guerreiro, vamos citar que o mesmo é equiparado a Oxalá nos cultos da «Malumba» do Haiti, cultos esses entre nós conhecidos como vodun. O Vodun é um misto de ritos de nações africanas «Nagô, Jejé, Angola, Haussá etc.» e da Quimbanda, tendo servido este último ritual de forma diferente daquele para o qual a mesma se destina em nossas terras. O Vodun no Haiti, vem servindo como uma forma da maioria negra assimiladora da cultura francesa em uma região de inclemência tropical, aliar-se para dominar e dirigir o país. Muitos acreditam entre nós, que os cultos voduncos servem tão-somente para a prática do mal. Tal pensamento é errôneo. Buscam os naturais do Haiti, através o sincretismo religioso de sua terra conciliar a necessidade da justiça com a ambientação de suas necessidades geo-morfológicas características do meio-ambiente onde vivem.

Em tal estrutura psicossocial a religião tem um papel fundamental e preponderante. A paz que emana da figura de Oxalá é atenuada pela força expressa e contida na temática pertinente ao Orixá Ogum, lá cultuado como Ogum Ferre, Deus do Ferro, da Força, da Vontade, do Triunfo e da pujança do homem contra o meio-ambiente. Citamos um país estranho só para ilustrar, mas em várias partes do mundo Ogum é sincretizado em São Jorge, a veneração e o respeito de milhões de seguidores.

SARAVÁ OGUM!
SARAVÁ UMBANDA!

CINEMA

A VOLTA DO INVENCÍVEL BOXEADOR CHINÊS

Um filme que deve ser visto com compreensão

«A Volta do Invencível Boxeador Chinês» estréia, como não podia de ser, no Rex, na próxima segunda-feira. O filme começa quando, em uma noite escura e sombria, Ku Ju-chang, um jovem lutador de artes marciais, mata durante uma luta, o filho do vice-rei que estava atemorizando as jovens de Pequim. Em consequência disso, Ku é obrigado a fugir de casa e a levar uma vida errante através da China.

Certo dia, perambulando por uma estrada, Ku é surpreendido pelo ladrão de estrada Old Shen. Este é fatalmente ferido e pede a Ku, antes de morrer, que cuide de sua esposa e filha. Sentindo-se culpado pela morte de Shen, Ku concorda.

Ele vai procurar a esposa e a filha de Shen com a intenção de permanecer ao lado delas e procurar trabalho para mantê-las. Ku arranja emprego na construção de um tablado onde será realizado o torneio para a disputa do título de campeão de boxe de todas as sete províncias do norte da China.

Chien, o organizador do torneio, possui, entretanto, seus próprios planos. Ele havia recrutado dois excelentes boxeadores do Japão e pretende usar o torneio como uma demonstração do seu poderio.

Wei, um amigo de Ku, insiste com ele para participar desse torneio e desmoronar os planos de Chien, mas Ku se nega, alegando que já lutou o suficiente em sua vida. Wei, entretanto, vem a ser barbaramente assassinado por Chien. Revoltado e tendo em mente a vingança, Ku decide então participar do torneio e desafia os japoneses na conquista do título.

Chien prepara uma cilada para Ku e este é forçado a matá-lo na luta sangrenta que se trava. No dia seguinte, o boxeador campeão encontra-se novamente vagando pelos campos da China.

UMA «DICA»

É necessário tomar cuidado para cair, facilmente, no engôdo que representam esse tipo de filme que procura satisfazer a ânsia natural do ser humano de sentir perigo e ação, experiências praticamente inexistentes em nossa sociedade de concreto e asfalto. Numa vida em contato com a natureza, essas experiências aparecem expontaneamente. No asfalto e concreto elas deixam de existir, e as pessoas procuram na violência das pancadas, sangue e morte, a compensação para suas frustações. Não se recomenda esse filme pra pessoas desequilibradas...

GRATIA, SAN GENARO! NÓS ESTAMOS NESTA SEXTA SUPER

Andando pelas ruas do Bexiga, abstraindo-se dos viadutos e largas avenidas que hoje cortam o bairro — fazendo-o parecer-se com muitos outros da Grande São Paulo — ainda é possível encontrar-se velhas cantinas onde, ao som de tarantelas ou modernas canções italianas, se saboreia as melhores lasanhas, espaguetes ou vitelas recheadas do Brasil, uma ponta que ainda resiste no antigo bairro italiano da cidade. Lá também, todos os dias, velhos imigrantes se reúnem para recordar histórias de sua terra natal, os dias difíceis quando abandonaram a Europa para «fazer a América», comentam orgulhosos as marcas profundas que deixaram na cultura brasileira, do futebol à literatura, ou apenas compram o pão na padaria do Bexiga, que juram ser completamente diferente dos outros vendidos em São Paulo. Nestas ruas, que ainda hoje guardam tantas histórias sobre a imigração italiana no Brasil, foram gravadas as primeiras cenas de Saudade Não Tem Idade — Te Voglio Tanto Bene, que irá ao ar na próxima Sexta Super, amanhã a partir das .... 20h55min.

Ao contrário da maioria dos ritmos estrangeiros que fizeram sucesso no Brasil, a música italiana sempre esteve presente em nossos palcos, das óperas e operetas cantadas pelos primeiros imigrantes aos rocks de Rita Pavone, passando pela música feita pelos descendentes de italianos, como os sambas de Adoniran Barbosa ou de Osvaldo Gogliano, mais conhecido como Vadico, um dos principais parceiros de Noel Rosa. Transformados em chefes de uma trupe de saltimbancos, Ney Latorraca e Djenane Machado estarão mostrando em Saudade Não Tem Idade N.º 2, toda esta influência italiana em nossa vida, não apenas na música, mas também no teatro, cinema, indústrias, ciências etc., onde se destacaram nomes como Portinari, Menotti, Zannini, Lattes, Matarazzo, Fittipaldi, Altafini e muitos outros oriundi.

Miracolo, San Genaro! *Temos mais gente italiana em São Paulo e Nova Iorque do que em qualquer cidade da Itália. Ajudai-nos a manter nossos filhos providos de salames, massas, vinhos e de "raggazzi" quentes como a que faz Djenane Machado nessa Sexta Super. Oramo per tè, San Genero!*

SHOW DO DISCO

Os vagabundos de luxo da Filadélfia

Não há qualquer segunda intenção em se estabelecer semelhança entre o pesado grupo The Tramps e a agressiva banda do Earth, Wind & Fire. Ambos desfilam um repertório parecido, só que a turma de Maurice White toca há mais tempo e anota um número muito maior de LPs/sucesso no mundo inteiro. The Tramps também se posiciona entre as bandas negras mais trepidantes do mundo e é formada por 11 elementos que tocam juntos há três anos. Eles se agruparam nas esquinas e ruas da Filadélfia com o sonho de que algum dia seriam vistos e ouvidos por muita gente. Isso ocorreu mais ou menos no final da década de 50, início da de 60, quando o rock'n'roll nascia e se consolidava. E até hoje, Tre Tramps tiram a forra. Gostam de deslumbrar as platéias com seus trajes chamativos e até certo ponto ostensivamente coloridos e chocantes. Mais que a roupa é a forma de música, o estilo, que lhes tem dado a enorme popularidade que agora possuem. A banda firmou contrato com a Atlantic (no Brasil distribuída pela WEA), em junho de 1975, gravando logo após o single Hooked For Life e partindo para uma longa excursão na Europa, onde o grupo obteve os primeiros elogios da crítica internacional. Pouco depois nasceu o primeiro LP — Where The Happy People Go. Um trabalho alegre. Uma curiosidade que justifica a maturidade do grupo: a faixa etária dos componentes varia de 20 a 53 anos. Uma mescla de juventude com experiência. Basicamente o grupo é formado por Jimmy Ellis (vocal solo), Robert Upchurch (vocais), Earl Young (bateria, vocal), Stanley Wade (baixo, vocal) e Harold Wade (guitarra, vocal). E se completa nos metais, com Harold Watkins, Presley «Artie» Williams e Rubin Henderson. Eddie Chermanki cuida dos teclados e Michael Thomson de uma das baterias. John «Rusty» Jackman sola o baixo. O elepê que a WEA acaba de lançar — The Tramps III — mostra um grupo coeso e violento (musicalmente) onde se destacam o vocal enérgico e os metais corretamente entrosados. Um disco dançante de letras muito inteligente para um gênero descompromissado e informal.

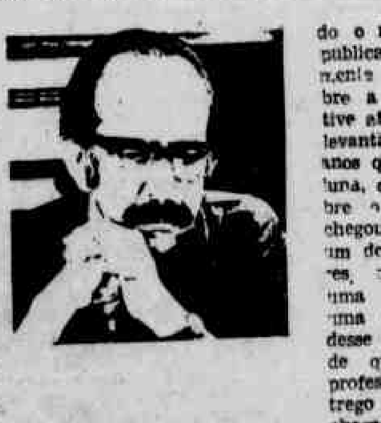
No Rio, desde a semana passada, o cantor Gary Criss, que está destruindo as discotecas americanas na base de uma musiquinha ligada à carioquice — **Rio de Janeiro**. A música exalta o Rio, suas mulheres e sua beleza. O primeiro elepê de Gary Criss será lançado, oficialmente, no Brasil, pela **Top-Tape** e inclui além de **Rio de Janeiro, The Girl From Ipanema, Brazilian Nights, Amazon Queen, The Lady is Latin, Rio Lady e The Calm Before The Storm.**

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

TRES HISTÓRIAS NO INTERNATO

Prosseguindo na sua Série Literária, a Cia. Editora Nacional nos dá, como seu número 2, o conto de Autran Dourado, "Três Histórias no Internato", em edição didática organizada por Heitor Megale e Marilena Matsuoka. Elogiar Autran Dourado é chover no molhado. E uma das coisas que mais gosto nesse grande escritor são suas atitudes em face da literatura. Por muito menos outros andam por aí com máscara o ano todo esquecidos de que o carnaval tem data certa. Autran é de nossos maiores e mais sérios escritores e quando digo sério, digo que se dedica a seu trabalho intelectual com afinco, sabendo que tem obrigações para com seus leitores. "Três Historias no Internato", fazem parte da coletânea "Solidão, Solitude", editado em 1972. Todos os livros publicados na Série Literária são anotados e apresentam além do texto e de temas para debates, ampla cronologia sobre vida e obra dos autores selecionados.



AUTRAN DOURADO

Autran Dourado

NOSSOS FILHOS — Em todo o mundo devem ter sido publicados centenas, possivelmente milhares de livros sobre a educação infantil. Já tive até vontade de fazer um levantamento destes cuase 15 anos que estou com esta coluna, do número de livros sobre o assunto. Mas quando chegou a 150, desisti. Ia ser um desfile de títulos e autores, possivelmente enchendo uma página inteira. Tenho uma «assessora» para livros desse tipo: minha filha, mãe de quatro filhos além de professora. E geralmente entrego a ela os livros que me chegam nesse assunto. Foi o que fiz com o trabalho «Nossos Filhos, A Eterna Preocupação», do Dr. Fonald Pagnoncelli de Souza. Minha filha aprovou, portanto, aí está. Edição da Globo.

Remessa de livros: Rua Joaquim Nabuco 105, [illegible] — RIO — ZC-37 — 20000.

BH ENGENHARIA S. A.

C.G.C. 33.816.803/0001-05

Senhores Acionistas: — Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas com o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977, ao tempo que, colocamos à disposição, dos Senhores Acionistas, os documentos que julgarem necessários, para quaisquer esclarecimentos. Rio de Janeiro, 21 de março de 1978. (a) Herbert Guimarães Canabarro Reichardt — Diretor Presidente. Heitor Carlos Gesualdi Taborda — Diretor Vice Presidente. Arildo Lasmar Hostalácio — Diretor Técnico.

BALANÇO GERAL — ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	1.511.914,80	
Bancos Cta. Movimento	7.410.503,[illegible]0	8.922.418,50
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	25.133.718,52	
Bancos Cta. Vinculada	2.641.062,67	
Outros Ativos Correntes	4.972.500,00	32.747.281,19
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Almoxarifado	364.248,02	
Aplicações Financeiras	2.469.462,65	
Contas Correntes	110.376,00	
Depósitos e Cauções	475.765,99	
Equipamentos Sob Encomendas	2.281.129,10	5.700.981,76
IMOBILIZADO		
Equipamentos Industriais	28.199.838,16	
Equipamentos de Transportes	6.852.845,67	
Instalações Gerais	1.154.381,58	
Imóveis	5.327.205,00	
Máquinas de Escritório	331.980,13	
Móveis e Utensílios	535.098,14	
Correção Monetária	15.573.429,42	57.974.778,30
ATIVO PENDENTE		
Despesas Diferidas	4.045.862,16	
Imposto Renda S/Faturamento	980.036,54	
Incentivos Fiscais IR — Prov.	532.078,96	5.557.977,46
COMPENSAÇÃO ATIVA		
Seguros Contratados	65.462.000,00	
Obras e Serviços Contratados	180.000.000,00	
Caução da Diretoria	600,00	
Bens em Garantia	5.500.000,00	250.962.600,00
Total do Ativo		361.866.037,11

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	42.600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.049.801,36	
Depreciação V/Original	7.248.810,92	
Correção Dep. — Lei 4357/64	2.841.554,31	
Depreciação de Correção	1.380.045,35	
Fundo P/Aumento de Cap. Cta. Correção Monet. Lei 4357/64	7.114.780,75	
Reserva P/Manut. Cap. G. Próp.	1.372.663,00	
Provisão P/Imposto de Renda	2.297.800,00	
Lucros à Disposição da AGO	3.162.706,65	69.068.168,34
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	8.136.035,02	
Empréstimos Bancários	3.253.607,62	
Obrigações a Recolher	1.130.074,89	
Salários a Pagar	933.905,73	
Títulos Descontados	915.902,93	14.369.526,19
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e Financiamentos	25.003.438,20	
Contas a Pagar	2.462.304,38	27.465.742,58
COMPENSAÇÃO PASSIVA		
Contratos de Seguros	65.462.000,00	
Contratos de Obras e Serv.	180.000.000,00	
Ações Caucionadas	600,00	
Garantia de Financiamento	5.500.000,00	250.962.600,00
Total do Passivo		361.866.037,11

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, totalizando o Ativo e o Passivo em Cr$ 361.866.037,11 (Trezentos e sessenta e um milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, trinta e sete cruzeiros e onze centavos). Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1977. (a) Herbert Guimarães Canabarro Reichardt — Diretor Presidente. Heitor Carlos Gesualdi Taborda — Diretor Vice Presidente. Arildo Lasmar Hostalácio — Diretor Técnico. Acivaldo Santiago de Pinto — Contabilista — CRCBa. 3591-S.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

DÉBITO

DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Custo de Pessoal	6.363.499,51	
Materiais e Serv. Aplicados	606.865,51	
Despesas Gerais Administração	13.178.456,14	
Despesas Financeiras	10.680.042,23	
Despesas Tributárias	5.605.614,16	36.434.477,55
DESPESAS OPERACIONAIS		
Custo de Pessoal	42.068.640,56	
Custo de Mat. e Serv. Aplicados	54.159.597,51	
Despesas Gerais — Serv. Obras	9.572.504,79	
Encargos Financeiros	925.053,86	106.725.796,72
LUCROS E PERDAS		
Reserva Legal	166.458,24	
Lucro à Disposição de AGO	3.162.706,65	3.329.164,89
		146.489.439,16

CRÉDITO

RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de Prest. de Serviços	141.974.863,84	
Recuperação de Custo	2.634.650,04	144.609.513,88
RECEITAS DIVERSAS		
Juros e Descontos Ativos	492.535,50	
Remuneração de Investimentos	45.886,21	
Receitas Eventuais	1.341.501,57	1.879.925,28
		146.489.439,16

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1977.

HERBERT GUIMARÃES CANABARRO REICHARDT
Diretor Presidente

HEITOR CARLOS GESUALDI TABORDA
Diretor Vice Presidente

ARILDO LASMAR HOSTALÁCIO
Diretor Técnico

ACIVALDO SANTIAGO DE PINHO
Contabilista — CRCBa. 3591-S

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, Membros do Conselho Fiscal da B.H. Engenharia S/A, no desempenho de suas funções, tendo examinado as contas livros, documentos relatório, Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1977, concluiram que os mesmos foram encontrados em ordem, e são de parecer, que os mesmos merecem aprovação dos Senhores Acionistas, na próxima Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 18 de março de 1978. (a) Abel José Elias Teixeira — Pantaleão Gouvêa Mourão e Jorge Claudio Schuback.

Anchieta reclama falta de polícia

Falta de tudo: saneamento, pavimentação, iluminação, água e principalmente, dinheiro

A XXII RA (Anchieta), que abrange os bairros de Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Honório Gurgel Irajá, Pavuna, Ricardo de Albuquerque e Anchieta, tem uma população de 308 mil habitantes e muitos problemas. A população reclamou de uma série de itens relativos aos serviços públicos, competindo com Ramos como a região mais carente do município. Em 4 problemas os moradores de Anchieta reclamaram mais que os habitantes dos demais bairros da Cidade (falta de comércio, de telefones, de assistência médica e de escolas), igualando-se a outros bairros, em segundo lugar entre as reivindicações, nos itens da segurança, transportes coletivos e falta de praças e jardins.

Os resultados obtidos por pesquisa do Instituto Gallup de Opinião Pública, em 1977, a mando da Secretaria Municipal de Planejamento, mostraram que a região de Anchieta tem a mais baixa renda familiar do município e os serviços públicos na região são precariamente executados. A rede de esgotos atende uma parcela mínima da população, não chegando a 1%. Por isso, 68% dos moradores utilizam-se de fossas sépticas e outros 16% usam fossas rudimentares, ao passo que os 12% restantes tem outros meios para o escoamento dos dejetos. Na região, 25% das residênciais não tem água encanada.

BAIXA RENDA

Com a menor renda familiar do município (3,83 salários-mínimos por família), Anchieta situa-se, no entanto, em 7.º lugar entre as regiões com maior números de pessoal empregado em atividades industriais, sendo a 8.ª área em concentração industrial (número de estabelecimentos, empregados e produção). Mais uma vez se configura o que parece ser uma regra município: as regiões com maior coeficiente da concentração industrial e maior número de empregados na indústria são as que oferecem menor remuneração aos moradores. Acontece o mesmo na Penha e em Santa Cruz.

Aliás, o Plano Urbanístico Básico-PUB-Rio, constata o fenômeno ao citar que Anchieta é "importante parque industrial quanto à absorção de mão-de-obra *apesar de baixa taxa de remuneração* (grifo nosso). Da mesma maneira, dados do PUB Rio atestam que a região sofreu uma desvalorização relativa de 3,27% no preço da terra, entre 1973 a 1976, enquanto a Barra da Tijuca, na mesma época, valorizava-se até 650%. No tocante ao preço dos aluguéis, no entanto, o aumento foi superior à posição que a região ocupa quanto ao valor médio dos aluguéis a área com menor preço no aluguel de imóveis, apesar de ter se valorizado entre 121% à 140% de 1972 à 1976. Coincidentemente, a região é 4.º entre as 24 RAs com ocupação de imóveis pelos próprios donos, sendo que 61% dos imóveis não são próprios e 35%, alugados.

POUCOS SERVIÇOS, BAIXOS PREÇOS

O valor da terra tem relação direta com os serviços públicos. Assim, se a região não tem rede de esgotos e é deficiente em vários outros serviço é lógico se o preço da terra continuar baixo. Para se ter uma idéia das reclamações, 74% dos moradores pediram melhoria na rede comercial (na Cidade, a média foi de 33%); 59% exigiram mais telefones (contra 29% no município); 57% reclamaram da assistência médica, que é precária na região, pois não existe *nenhum* posto de saúde na área, quer dizer, nenhum leito hospitalares para uma população com mais de 100 mil habitantes: e 40% pediram mais escolas, uma deficiência que já atinge quase 300 salas de aulas na região. Nestes itens, as reclamações dos moradores de Anchieta foram superiores à qualquer bairro.

Os problemas mais citados pelos moradores de Anchieta, em comparação com a média de município, foram:

	Anchieta	Rio
Policiamento	76%	57%
Comércio	74%	33%
Telefones	59%	29%
Praças e Parques	53%	36%
Assistência Médica	57%	22%
Escolas	42%	9%
Transportes	40%	19%
Mosquitos (saneam.)	34%	40%
Falta de árvores	30%	18%

Rio Violento

Agredido a tiro no morro por um desconhecido

José Timóteo Filho (solteiro, de 18 anos) foi baleado pelo desconhecido na manhã de ontem, quando passava perto da tendinha do *Baiano*, no Morro de São Carlos, onde mora, na Rua Laurindo Rabelo, n.º 16.

A vítima, que estava acompanhada da mãe, Francisca Meneses Timóteo, ficou internada no Hospital Souza Aguiar, com um tiro no peito. Agentes da 8.ª Delegacia Policial registraram a ocorrência e estão à procura do agressor.

Sepultada ontem a mulher do General da Banda

Jesuína Rosa de Oliveira (casada, de 58 anos), internada há alguns dias no Hospital da Lagoa (INPS), morreu ontem de madrugada.

D. Jesuína, que era mulher de Blecaute, o General da Banda, foi velada na capela 7. Seu corpo foi sepultado ontem mesmo no Cemitério de São João Batista à tarde, com grande acompanhamento.

Mais um morto na guerra por bocas-de-fumo

Agentes da 3.ª Delegacia Policial estão quase certos de que Ademilson Bitencourt (solteiro, de 25 anos), encontrado morto na madrugada de ontem, em frente ao número 168 da Rua São Plácido, Bairro do Faria, Sepetiba, foi eliminado por concorrentes de uma *boca-de-fumo*, existente nas proximidades do local do crime.

O morto, que morava na Avenida Mata, 26, Sepetiba, levou três tiros no peito. Ao lado do corpo, a polícia encontrou uma bolsa de supermercado, com muita maconha e uma pistola calibre 7.65. A *boca-de-fumo* cobiçada por Ademilson é gerida por Lafayete e Laenio, que estão sendo procurados pela polícia, pois são os suspeitos da morte do traficante. O cadáver deste já está no Instituto Afrânio Peixoto.

Assassino de um desconhecido é identificado

A 55a. Delegacia já sabe quem matou e jogou num rio, uma pessoa ainda não identificada. O crime era um mistério, mas no Souza Aguiar, foi internado, em estado grave, o criminoso, que confessou o crime e, hoje, será autuado. A polícia guarda em segredo o nome do assassino para não prejudicar as diligências.

Levou um tiro na boca: morreu no Souza Aguiar

Ari Inácio Pereira dos Santos, de 21 anos, solteiro, de residência ignorada, foi baleado na Rua Azevedo Lima, próximo ao número 108, no Morro de São Carlos, por Mauro de tal, malandro que a polícia está procurando. Ele levou um tiro na boca e foi internado em estado grave, no Hospital Souza Aguiar, onde morreu. A 8a. Delegacia registrou.

"Marujinho", que matou Lúcio Flávio, envenenado na Ilha

O assaltante Mário Pedro da Silva, de 27 anos, o "Marujinho", que no dia 29 de janeiro de 1975, matou Lúcio Flávio Vilar Lírio, morreu ou foi morto no dia 10 de janeiro último e seu sepultamento foi feito com toda discrição possível, graças ao sigilo mantido em torno do caso pela Secretaria de Segurança do Rio de Janeiro, com o atestado de óbito de número 841, de Angra dos Reis, assinado pelo médico Osvaldo Riffel Franca. A "Causa Mortis" apontada e cope cardíaca. Mas na Ilha Grande os presos comentam que ele teria sido envenenados por companheiros de Lúcio Flávio que conseguiram remeter para sua solitária um pedaçço de torta com veneno.

Filho de Pedro Lima Barbosa e de mãe ignorada e com 234 anos de prisão por cumprir, faltando acrescentar os anos referentes ao assassinato de Lúcio Flávio que estava jurado de morte e por isso era mantido incomunicável numa cela do presídio da Ilha Grande, segundo funcionários do Desipe, no Rio, ele teria acabado de almoçar e foi tomar banho de sol, quando passou mal e morreu.

A morte de Lúcio Flávio, teria sido encomendada por policiais para evitar que ele fosse levado ao juiz para prestar depoimento. Lúcio, tinha sido preso em Belo Horizonte e em várias declarações a jornalistas prometeu contar tudo ao primeiro juiz que encontrasse" colocando para fora todos os podres da polícia". Foi levado para a Ilha Graude e semanas depois trazido para o conjunto penitenciário da Rua Frei Caneca e colocado numa cela com "Majurinho" e outros presos que também seriam levados a juízo. Os dois se desentenram pela madrugada" Majurinho" matou Lúcio Flávio com vários golpes de estoque feito de um pedaço de vergalhão. "Marujinho" teria sido convencido de que nunca mais iria sair da prisão devido ao número de anos que tinha a cumprir e fizeram com que acreditasse que se matasse Lúcio Flávio teria uma série de regalias na prisão. A morte de "Marujinho" ocorreu quando o filme sobre a vida de Lúcio Flávio estava sendo lançado nos cinemas.

Passarinho se diz vítima de complô no Pará

BELÉM (AE-LD) — Senador Jarbas Passarinho, em telegrama enviado a dois jornais de Belém, denuncia a existência de uma conspiração para impedi-lo de voltar ao governo do Pará, o que, segundo o próprio Passarinho, constitui sua maior aspiração. Garante novamente que só não será governador se o Planalto não o indicar.

Mas cada vez mais parece se confirmar a perspectiva dele continuar no Senado, a pedido do governo: É um dos raros senadores arenistas que pode enfrentar o oposicionista Paulo Brossard. Mas, nesse caso, de acordo com observadores em Belém, Jarbas Passarinho exigiria que lhe deixassem indicar o nome do governador que, ao contrário do que prevê o acordo entre os dois principais líderes arenistas no Estado, não seria o Deputado Alacid Nunes, mas sim o empresário Oziel Carneiro ou outro dos amigos de Passarinho. Essa seria a condição dele aceitar permanecer no Senado. É quase certo que os "alacidistas" não aceitarão essa condição, o que poderá provocar novo rompimento entre os dois grupos.

É a seguinte a íntegra do Telex enviado por Passarinho aos jornais de Belém: "Face às notícias reiteradamente publicadas nos jornais inclusive em Brasília, segundo as quais me desinteresso do governo do Pará e prefiro a liderança do Senado se me por oferecida, rogo divulgar o meu formal desmentido tal versão. Somente não irei para o governo do Pará se não for escolhido, pois considero uma honra voltar a governar um povo que nunca me faltou e no qual posso, sem falsa modéstia, ser útil".

Alves Brito não crê em franquias

«Como esperarmos franquias democráticas se o Governo pretende perpetuar-se no regime de opressão, desvalorizando o direito do ser humano escolher seus próprios governantes?» — indagou, ontem, o emedebista Alves de Brito, na Assembléia. Segundo Alves de Brito, «os detentores do poder comprazem-se em oprimir e a tentar com falsas promessas, uma abertura política que se distancia cada vez mais da realidade».

Quanto às afirmações de Francelino Pereira, presidente nacional da Arena de que é objetivo do governo «alargar a caminhada no sentido do aprimoramento democrático», Alves de Brito considerou-as «ingênuas». Finalizando disse que continuará acreditando que o sentimento das reformas alardeadas pelo Governo «não passam de utopia».

A VITÓRIA

«Basta observar o número de votos em branco, nulos e ausentes, para se verificar que, se esses mesmos votos se somarem aos do MDB, o senador mineiro vencerá», disse o deputado federal do MDB, Walter Silva, acrescentando que a convenção da Arena, que homologou a candidatura do General João Batista de Figueiredo, «veio confirmar a possibilidade de vitória do senador Magalhães Pinto no Colégio Eleitoral que elegerá o futuro Presidente da República».

— O problema que se apresenta — aduziu — é puramente de ordem técnica: fazer com que Magalhães Pinto possa chegar ao Colégio Eleitoral na qualidade de candidato avulso. Hipótese que admito por ter estudado toda a legislação específica através de juristas como o senador Accioly Filho, por exemplo.

Acrescentou, ainda, Walter Silva, que se, por outro lado, chegar-se à conclusão de que a participação «escoteira» do senador de Minas for impossível legalmente, lutará para que o MDB empreste a Magalhães Pinto a sua legenda.

REINTEGRAÇÃO DE EGRESSO TEM ESTUDO NO SISTEMA PENAL RJ

A população em vias de marginalização e o egresso do sistema penitenciário, são os dois aspectos estudados pelo Programa de Reintegração do Egresso do Sistema Penitenciário, resultado de um convênio entre a Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social e o Departamento do Sistema de Ressocialização da Secretaria de Justiça.

O Programa está voltado para o aperfeiçoamento de recursos humanos aplicados aos serviços de prevenção da marginalização e de promoção social do egresso, do liberado condicional e do beneficiado pela suspensão condicional da pena (sursis). Aproximadamente 35 estudantes das áreas de Direito, Serviço Social Educação, Comunicação Social Administração de Empresa e Secretariado serão selecionados para o Programa, que terá início este mês.

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAL

De Intimação, com prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de intimação virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica INTIMADO SALAH AREF EL MASRI, para ciência da presente e para que de cumprimento ao que lhe é determinado, na forma e sob as penas da lei e de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/4: «ESUSA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S/A, com sede nesta cidade, na Avenida Beira Mar, 216 grupos 203/4 401/3, CGC. 33.048.208/000130, por seu advogado, desejando requerer a NOTIFICAÇÃO JUDICIAL sob forma de protesto, de SALAH AREF EL MASRI, libanês, solteiro, comerciante, residente na cidade de Salibanês, República do Líbano, mas atualmente em local incerto e não sabido, vem fazê-lo pela presente e a teor do art. 867 e seguintes do C.P.C. para o que, expõe a V. Exa. requerendo, ao final, o que se segue. Por contrato de Locação de Serviços, firmado em 08 de abril de 1976, a Notfte., como locatária, contratou os serviços do Notfdo., como locador, para que o mesmo a presen digo, a representasse nos países do Oriente Médio e nos países árabes em geral, visando os contatos e posteriores celebrações de contratos de serviços do ramo dela, Nofte, ou seja, a elaboração de projetos e a pres, digo, prestação de serviços de urbanização e de engenharia em geral, bem como a celebração de «joint ventures» com empresas congêneres sediadas naqueles países; tudo mediante remi, digo remuneração percentual, a título de comissões prevista na cláusula 7 do mesmo contrato. Que, além daquela remuneração percentual prevista na cláusula 7 do contrato, a Notfe, deveria, a partir da assinatura do contrato, pagar ao Notfdo., a título de custeio de manutenção e representação do Notfdo a importância de US$ 4.500,00, mensalmente, ajuda esta que, se decorridos seis meses sem que nenhum contrato fosse firmado ou qualquer proposta efetiva de negócio fosse restabelecida quando da ocorrência daqueles fatos. Que, pela cláusula 4 do contrato o Notfdo se obrigava a manter a locatária permanentemente informada de todos os eventos de natureza comercial de seu conhecimento, que ocorram nos países aludidos no item 10 e que possam interessar a Locatária competindo ao Locador promover e manter todos os contatos necessários à consecução desse objetivo. E mais: pela cláusula 8.ª do contrato, era obrigação do Notfdo. dar uma ampla cobertura de todas as atividades junto ao, digo, junto aos clientes, de modo a serem totalmente eliminadas quaisquer embaraços, dificuldades, etc., relacionadas ao trabalho em si. Muito embora o prazo ajustado de vigência do contrato fosse o de CINCO ANOS ficou avençado na cláusula 12 que o descumprimento quer pelo LOCADOR, quer pela LOCATÁRIA de qualquer dos compromissos e obrigações aqui assumidos, facultará à outra parte considerar rescindido o presente contrato, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, ficando a parte infratora obrigada a compor perde digo, perdas e danos. E as partes elegeram o foro da cidade do Rio de Janeiro, para dirimir quaisquer questões oriundas do contrato. Ocorre que, desde a data da assinatura do contrato e até ao, digo hoje, embora tenha recebido rigorosamente, através de remessa bancária, conforme recibos em poder da Notfte., durante os seis primeiros meses, a remuneração de US 4.500,00, por mês, referida na cláudula, filho, digo, cláusula 8.ª, o Notfdo não concretizou qualquer contato comercial, com qualquer entidade pública ou privada, nos países que lhe foram cometidos pelo contrato, sendo certo que HÁ MAIS DE UM ANO QUE a Notfte. perdeu inteiramente qualquer vp, digo, contato com o Notfdo vindo a saber que o mesmo teria transferido para a Venezuela, não sabendo sua f, digo, sua direção certa naquele país sul-americano. E mais: durante todo este período, o Notfdo, não fez qualquer correspondência, telex, telefonema ou telegrama à Notfda, dando-lhe notícia de qualquer possibilidade de contato ou informado de eventuais negociações ou notícias que pudessem levar à uma possível ou provável nego, digo, provável contratação nos termos do contrato. Nestas condições, muito embora a isto estivesse desobrigada «ex vi» do contido na cláusula 12, mas querendo prover a conservação e ressalva de seus direitos e prevenir responsabilidade é a presente para que, digo, para requerer a NOTIFICAÇÃO do Suplo, para ciência de que o contrato firmado em 08-04-1976, por total inadimplência dele Notfdo, e seu integral descumprimento, também de sua parte, encontra-se rescindido de pleno direito, devendo o Notfdo. responder por perdas e danos, oportunamente e por ação própria. E como se encontra o Notfdo em local incerto e não sabido, mas sendo o foro desta cidade o competente, requer a expedição de Edital de Notificação, bem como a entrega dos autos, após cumpridas as formalidades, digo, formalidades legais à Notfte. São os termos em que, sendo esta D.R.A. com os documentos que a acompanham, P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de março de 1978. (a) SIDNEY DE CAMPOS PESSOA — adv. OAB.-RJ-6272.» DESPACHO DE FLS. 2: «A. Intime-se por edital. Prazo de 20 dias. Após, preparados e decorrido o prazo legal, entregue-se. Rio, 28-3-78 (a) Pedro Fernando Ligiero». Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 07 de abril de 1978. Eu (a) Myrron Macedo Moreira, Est. digo, Escrivão, datilografei e subscrevo.

(a) Pedro Fernando Ligiero
Juiz de Direito

GALOPANDO

LAFAYET

1.º PAREO — Juvenal ficou animado com a corrida última do cavalo PADU, repetindo a montaria para à noite de hoje, quando vai dar tudo para chegar ao triunfo, escorando os ligeiros EMBRULHADO e CHANFALHO, URAPARA e HUGHETTO, todos em condições de dar susto ao nosso eleito. Na indecisão da pista para logo mais, escalamos a dupla com Embrulhado, concorrente que leva a vantagem de não escolher raia.

2.º PAREO — Novamente na raia o fiel COLUMBUS, ainda sem o apoio do «handicapeur», já que foi colocado escondido na chave dois, ainda assim o nosso preferido para vencer na turma, bastando que confirme com o rendimento máximo. São inimigos mais próximos o favorito MERLIN, o veloz TUYUBOY, e NORDINO, este o candidato perigoso à formação da dobrada com o pilotado de J. L. Marins.

3.º PAREO — Não está fácil a escolha decisiva entre PRETTY MELLY, a favorita, MISS HENRIETTE, a mais fiel na turma, BANDARILHA, a escolhida pelo líder da tabela, e BELTEGEUSE, que retorna em prova favorável, rendendo bem na areia. Vamos resistir à tentação de preferir LADY HENRIETTE, dando o nosso voto de honra em favor de BELTEGEUSE, dupla 24, depois a PRETTY MOLLY, ficando para melhor azar BANDARILHA.

4.º PAREO — Outra montaria com pinta de azarada do Juvenal Silva. CLEMENTE é o favorito e como tal o lógico candidato ao triunfo, porém, talvez não consiga liquidar PARABELA e UNASKED, o primeiro deles em carreira favorável, largando lá por fora e visivelmente à vontade no tiro de 1.200 metros. Mais viável a dupla 12. Bo mazar no páreo é DR. BALBINO.

5.º PAREO — O retrospecto é favorável a GANG FORWARD, candidato mais certo ao marcador principal devendo confirmar vitoriosamente a nossa preferência. São maiores obstáculos o azarão PARLAMENTO, que foi uma das boas promessas de sua geração no início de campanha, QUIMPER, BEMOL e QUERMES. Vamos arriscar a dupla, com QUIMPER, mas com respeito a PARLAMENTO, sério aspirante à formação da dobradinha.

6.º PAREO — Equilíbrio nos 1.300 metros, reunindo onze corredoras de nível medíocre, sem um nome a destacar para a vitória. Para facilitar a tarefa do leitor, vamos separar as menos ruins e considerar com chance igual as ligeiras DREAM DREAM, CALLAXY QUEEN, ABALINDA, TECA, BRASAS'DUCK e DINASTYI parecendo-nos que a ganhadora sairá desse lote. Apanesa por palpite a indicação da fórmula DREAM DREAM-TECA-GALLAXY QUEEN.

7.º PAREO — Outra carreira de difícil prognóstico em relação ao provável vencedor. São candidatos de primeira o favorito IMPOLUTO, NACARADO, LELÉ DA CUCA, DUCAN GRAY e ARREPIO, este uma pule alta que deve ser incluída no concurso. Vamos confiar mais em DUCAN GRAY, levando em conta o percurso e a ausência de barbadas na prova. Dupla com NACARADO ou IMPOLUTO.

8.º PAREO — Boa chance para o líder da tabela, dirigindo aqui a fiel HAPPY EAGLE, cujo estado de treino no momento é o melhor possível, além da perfeita adaptação ao tiro de 1.200 metros. URUATI, XIRBOSA e HIGUERA aparecem como as principais ameaças ao sucesso da nossa preferida, devendo oferecer um espetáculo à parte na luta pelas colocações imediatas. Bem jogada a dupla 23, com URUATI, mas é viável a dobradinha da chave três.

9.º PAREO — Força da parelha um na carreira de encerramento. GERGUS está em boa forma e deve terminar entre os primeiros. GARGALO, seu faixa, também adiantou em estado e ao nosso ver é ligeiramente melhor que o companheiro, merecendo a indicação principal. FANGAL e TERCEITO, aparecem na condição de principais opositores ao prevalecimento da nossa escolha, podendo surgir ao lado deles na decisão o pule alta AIR DUKE. Dupla 12.

Acumulada de Vencedor: COLUMBUS, BELTEGUESE e GANG FORWARD.
A barbada: GANG FORWARD.
O melhor azar: COLUMBUS.

Noturna de hoje

1.º Páreo — As 19h50min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00

1—1 Embrulhado, J. Queiroz	3	58
2 Hughetto, F. Esteves	8	57
2—3 Chanfalho, W. Gonçalves	4	54
4 Hasty, J. Machado	7	58
3—5 Padu, J. M. Silva	5	56
6 Hialo, G. A. Feijó	6	56
4—7 Vimeiro, L. Gonzalez	2	55
8 Urapará, F. Silva	9	58
" Núncio, P. Vignolas	1	55

2.º Páreo — As 20h20min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Merlin, G. Meneses	8	58
2 Irox, G. Alves	1	57
2—3 Nordino, C. Valgas	2	56
4 Columbus, J. L. Marins	3	58
3—5 Tuluboy, Juarez Garcia	9	57
6 Ganador, J. M. Silva	4	56
4—7 Paragus, F. Esteves	5	58
" Cobrador, A. Ramos	6	58
8 Carcaju, D. Neto	7	58

3.º Páreo — As 20h50min — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Início do Concurso de 7 pontos)

1—1 Pretty Molly, J. Machado,	6	57
2 Anjak, G. Tozzi	9	55
2—3 Miss Henriette, M. Silva	7	58
4 Canduca, G. Alves	8	57
3—5 Jaciaba, F. Esteves	1	57
6 Bandalha, J. M. Silva	5	56
4—7 Beltegeuse, F. Pereira	3	56
8 Olindina, F. Silva	4	57
9 Anacioé, R. Macedo	2	58

4.º Páreo — As 21h20min — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Clemente, J. M. Silva	4	58
2 Tinteiro (x), J. Pinto	3	58
2—3 Parabela, J. Ricardo	8	56
4 Cr Balbino, F. Esteves	6	58
3—5 Dispante, S. Silva	1	57
6 Distrito, M. Silva	7	58
4—7 Unasked, A. Oliveira	2	57
8 Rei do Pique, F. Silva	9	58
9 Bip, J. Malta	5	58
(x) Ex-Sudanez		

5.º Páreo — As 21h50min — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA EXATA)

1—1 Gang Forward, G. F. Almeida	5	56
2 Juraim, C. Amestely	13	55
3 Parlamento, J. Malta	9	55
2—4 Quermes, W. Gonçalves	11	55
" Krinado, F. Pereira	1	56
5 Faraway Son, L. Carlos	7	57
3—6 Quimper, E. B. Queiroz	4	56
7 Epplus, P. Cardoso	12	56
8 Cuchi, M. Carvalho	2	57

4—9 Raro, J. F. Fraga	10	55
10 Bemol, J. M. Silva	6	55
11 Cantão, R. Freire	8	55
" Revel, F. Esteves	3	57

6.º Páreo — As 22h20min — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

1—1 Gallaxy Queen, F. Lemos	2	56
" Chantelle, F. Pereira	11	57
2—2 Dream Dream, A. Ramos	10	56
3 Dinasty, A. Garcia	9	56
4 Fan Araby, J. Pinto	7	58
3—5 Acalinda, A. Oliveira	1	56
6 Teca, J. M. Silva	5	56
7 Brasas' Lucky, L. Gonzalez	4	56
4—8 Jaibara, M. Andrade	3	55
9 Pavada, G. F. Almeida	8	57
10 Bala de Prata, F. Esteves	6	56

7.º Páreo — As 22h50min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Impoluto, J. Malta	6	56
2 Hayon, L Correa	11	56
2—3 Nacarado, J. L. Marins	8	55
4 Debrum, L. Gonzalez	9	58
5 Tonto, J. Queiroz	5	54
3—6 El Lider, D. Guignoni	2	57
7 Lelé da Cuca, J. Pinto	4	57
8 Arrepio, J. F. Fraga	7	58
4—9 Ducan Gray, C. Morgado	10	56
10 Vasgan, F. Esteves	1	57
11 Sir Eduard, A. Ramos	3	56

8.º Páreo — As 23h20min — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

1—1 Higuera, J. Ricardo	2	56
" Itanita, F. Esteves	6	57
2—2 Uruati, D. Neto	4	55
3 Happy Caravan, D. F. Graça	8	55
4 Dalidade, J. Machado	9	56
3—5 Happy Eagle, J. M. Silva	10	55
6 Xirbosa, J Esteves	3	55
7 Ameia, Juarez Garcia	7	56
4—8 Dona Odette, M. Carvalho	5	56
9 Dadeira, J. Machado	1	56
10 Zuza, G. Tozzi	11	56

9.º Páreo — As 23h50min — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA EXATA)

1—1 Fergus, F. Esetves	9	56
" Gargalo, G. Meneses	1	56
2 Farmedic, P. Teixeira	10	55
2—3 Fangal, J. Ricardo	11	57
4 Terceto, J. M. Silva	6	55
5 Dalomito, G. A. Feijó	5	55
3—6 Falanito, R. Macedo	13	58
7 Xarro, D. Guignoni	7	58
" Fan Light, G. F. Almeida	3	53
4—8 Jaybird, L. Correa	2	55
9 Don Eduardo, J. Esteves	12	55
10 Dindinho, F. Silva	4	55
11 Air Duke, Juarez Garcia	8	55

Indicações

PADU — EMBRULHADO — URAPARA — COLUMBUS — MERLIN — NORDINO — BELTEGEUSE — MISS HENRIETTE — PRETTY MOLYL — FARABELA — CLEMENTE — UNASKED — GANG FORWARD — QUIMPER — PARLAMENTO — DREAM DREAM — TECA GALLAXY QUEEN — DUCAN GRAY — NACARADO — IMPOLUTO — HAPIY EAGLE — URUATI — HIEGUERA — GARGALO — FANGAL — TERCETO.

PALMEIRAS, SÃO PAULO E O ATLÉTICO SÃO OS FAVORITOS

Palmeiras no jogo 11 contra o Ceará; S. Paulo no 12 diante do Palestino; e Atlético Mineiro no 13 contra o União Espannola são os favoritos destacados no teste 385 da Loteria Esportiva.

Apenas um jogo está marcado para o sábado. E o 11 — Palmeiras x Ceará, no Estádio do Pacaembu, às 16 horas. Os demais jogos ficam para o domingo.

ULTIMAS «DICAS»

Apresentamos as últimas «dicas do teste 385 da Loteria Esportiva.

01 — Flamengo x América RJ — Copa Brasil

O Flamengo vem conseguindo boas vitórias, embora todas por 1 a 0. O América é um time irregular e no domingo passado não esteve bem em Belém quando perdeu para o Remo. No último jogo: 1 a 1.

02 — Bangu x Fluminense — Copa Brasil

O Bangu vem sendo chamado de verdadeira mãe nesta fase preliminar da Copa Brasil. Só venceu um jogo. Nos demais só perdeu. O Fluminense vem de boa vitoria sobre o Nacional, em Manaus. No ultimo jogo: Fluminense 4 a 0.

03 — Ponte Preta x Botafogo RJ — Copa Brasil

É um jogo difícil para o Botafogo. A Ponte Preta precisa reabilitar-se da derrota para o Vasco. O Botafogo vem muito bem e poderá contentar-se com um empate fora de casa. No último jogo: Botafogo 4 a 0, no Rio.

04 — Bahia x Vasco — Copa Brasil

Embora o Vasco esteja se apresentando bem, o Bahia está em condições de dificultar as coisas para o campeão carioca, principalmente porque tem a vantagem de jogar em Salvador. No último jogo: Bahia 1 a 0, no Maracanã.

05 — ABC x Cruzeiro — Copa Brasil

Na segunda-feira passada o ABC, mesmo em Natal, perdeu para o Vila Nova MG. O Cruzeiro é um time que vem crescendo e tem amplas possibilidades de chegar à vitória. No último jogo: 2 a 2, em Natal.

06 — Náutico x Sport — Copa Brasil

O jogo vai ser disputado em campo neutro, no do Santa Cruz. No momento, o Sport aparece em melhor situação que o Náutico. No sábado passado, o Náutico encontrou dificuldades para vencer o Uberaba. No último jogo: Sport 1 a 0.

07 — Coritiba x Colorado — Copa Brasil

É um clássico do futebol paranaense. Pelo que os dois times estão fazendo, o Coritiba pode ser apontado como favorito. O Colorado não atravessa boa fase e no domingo passado perdeu para o Atlético. No último jogo: 0 a 0.

08 — Joinville x Grêmio — Copa Brasil

O Joinville tem enorme vantagem pelo fato de atuar em casa e [illegible] O [illegible] no últi-[illegible]

09 — Inter x Atlético PR — Copa Brasil

Favoritismo para o Inter por dois motivos: [illegible] o Vice-campeão [illegible] jogo: 1 a 1, em Porto Alegre.

10 — Desportiva x Corinthians — Copa Brasil

A Desportiva quase sempre consegue complicar a vida dos [illegible] quando joga em Vitória, como agora. O Corinthians continua invicto e [illegible] jogo já poderá ter a volta de Palhinha. Será o primeiro confronto direto entre os dois times.

11 — Palmeiras x Ceará — Copa Brasil

Total favoritismo para o Palmeiras. Qualquer resultado que não seja a vitória do time paulista será «zebra». O Ceará, entretanto, deve ser encarado com respeito, pois é tricampeão cearense. No último jogo: Palmeiras 2 a 0, no Pacaembu.

12 — S. Paulo x Palestino — Taça Libertadores da América

O São Paulo não pode nem pensar no empate, pois se isso acontecer dará adeus ao Grupo 3 da Libertadores. O Palestino não tem mais chance de classificação. No último jogo: São Paulo 1 a 0, em Santiago.

13 — Atlético MG x U. Española — Taça Libertadores da América

Depois da vitória de 1 a 0 sobre o Atlético passou a ser o grande favorito do Grupo 3. Já em Belo Horizonte vai ser difícil o Union Española conseguir alguma coisa. No último jogo: 1 a 1, em Santiago.

CICLISMO em revista

Paulo Vasconcelos

● A AA Vila Isabel, até agora não conseguiu formar uma equipe para disputar o campeonato. O motivo principal é a falta de preparação adequada, no departamento de esporte amador. E bem provável que só no segundo semestre a Vila apresente uma equipe.

● Outra ausência sentida nas rodadas do campeonato é o Bonsucesso, que não efetuou o pagamento da sua mensalidade à Federação. Talvez esse pagamento seja efetuado no final desta semana, mais tarde até amanhã, ou no início da próxima.

● A equipe do Vasco, este ano não está concorrendo na primeira categoria, segundo o diretor técnico de ciclismo, Oswaldo, a causa principal é: "O Vasco, no momento não quer ter uma equipe só para competir. Nós queremos chegar sempre juntos, que é o que nas outras categorias tem acontecido, declarou Oswaldo.

● Uma das grandes forças do Vasco, é a jovialidade de sua equipe, que de competição para competição vem crescendo. Esse trabalho de renovação só precisa de um incentivo maior do que já vem sendo dado por parte da diretoria vascaína, para que o clube possa conseguir uma performance ainda mais apurada, da que já vem apresentando.

● O Santa Rosa, vem passando por grandes dificuldades para fazer uma boa apresentação nas competições de Domingo, na .... CEASA. Como o clube fica em Valença, os seus atletas tem que se deslocar, todo os domingos pela manhã para disputar as competições.

● Para Paulo Lomba, o principal problema que o Santa Rosa enfrenta não é a distância para o local da competição. "O maior problema que nós enfrentamos é o desnivelamento que o ciclismo vem sofrendo. Atualmente o Guadalupe é a equipe mais bem preparada, pois eles arrebanharam todos os atletas da Uruguesa, que era a melhor equipe do ano passado.

● "Como o Santa Rosa não tem condições de fazer todas estas mudanças e dar uma assistência financeira ao atletas, nós não estamos tendo bons resultados. Mas mesmo assim nossa equipe pode apresentar algumas surpresas, ainda nestas provas — finalizou Paulo Lomba.

● Para a construção do velódromo, que todos os que acompanham ciclismo, estão esperando com grande expectativa, ainda não foi liberada a verba necessária. O local já foi escolhido: sera no Museu do Índio com o fechamento da Rua Mata Machado. Assim que a verba para a demolição do museu seja liberada, o velódromo deixará de ser um sonho passando a realidade.

AMADORISMO

NOLI COUTINHO

● **SUGESTÕES** — Sérgio Palmeiro, vice-presidente técnico da FEBERJ, no Relatório de 77, termina suas considerações alinhando itens que poderão melhorar o basquetebol: a) — criação de um Departamento de Internos com um Diretor próprio; b) — criação do Setor Feminino com Diretor (a) próprio; c) — melhoria de instadação da FEBERJ, com material para projeção, sala de reunião, etc.; d) — maior entrosamento da direção técnica com árbitros, visando uma uniformidade de atuação; e) — desenvolvimento para a Escola de Oficiais de Basquetebol; f) — assinatura de revistas especializadas estrangeiras; g) — maior entrosamento com os diversos órgãos de imprensa, visando maior publicidade para o basquete, permitindo a volta do público às quadras e, finalmente, união e apoio de toda a família do basquete para uma maior atuação junto aos poderes municipais, estaduais e federais, visando maior assistência financeira e material à Federação, sem o que nada do proposto poderia ser realizado.

● **CURIOSO** em tudo é que o prezado dirigente da FEBERJ ainda tem um ano na entidade e poderá muita coisa tentar resolver, não acham?

● **PODERIA** ter sido melhor, não resta dúvida, a posição do Brasil na I Copa Cristóvão Colombo, na Argentina. O 5.º lugar, na verdade, garantiu a presença do nosso país na próxima Taça Inter Continental programada para 79, mas foi injusto para um time que ficou em primeiro lugar na classificação e só perdeu pelo sistema de coeficiente de pontos (cesta "averege").

● **POUCOS DIAS** de treinamento, apenas 10, não dariam condição a nenhuma seleção a atingir o ponto ideal para brigar por um torneio como o Cristóvão Colombo que os portenhos promoveram num elogiável esforço visando novamente colocar o seu basquete entre os primeiros do mundo.

EDMUNDO SANTOS agora na presidência do Olaria promete apoio total ao basquete. Na foto, flagrante quando homenageava o cronista pelo seu trabalho em prol do basquete, vendo-se anida, o craque Paulão (agora no Vasco) e do diretor Hugo Madalena (Fluminense)

Brasil enfrenta o Inter completo

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA

MILÃO — O cuidado do médico Lídio Toledo em relação a Rivelino e Zé Maria. Além da possibilidade da manutenção de Nunes no comando do ataque, pela agressividade dada ao time, forçaram o técnico Cláudio Coutinho a adiar para hoje a divulgação oficial da escalação da seleção brasileira para o amistoso contra o Internazionale. É possível. Inclusive, que o time somente seja anunciado já no Estádio San Siro, momento antes do início da partida, embora a idéia do treinador seja colocar em campo os mesmos jogadores que iniciaram o jogo contra a Alemanha Ocidental, semana passada.

Rivelino e Zé Maria, ontem à tarde, foram liberados para treinamento, mas o médico Lídio Toledo informou que vai aguardar a reação de ambos para, na revisão geral de hoje à tarde, autorizar ou não o aproveitamento dos jogadores. Cláudio Coutinho, no entanto, nas entrevistas concedidas ontem, deixou clara a sua intenção de escalar Rivelino e Zé Maria, citando mesmo que até hoje os dois deverão estar em perfeitas condições. Se tal ocorrer, a única dúvida será em relação ao comando do ataque, entre Reinaldo e Nunes.

Em princípio, tudo leva a crer que Reinaldo reúna as preferências do treinador, inclusive porque neste amistoso poderia até mesmo definir sua manutenção ou não entre os convocados. Até o momento o atacante não conseguiu apresentar o bom futebol mostrado no Atlético Mineiro, mas a sua condição de grande artilheiro faz com que o técnico ainda lhe dê uma nova chance. Para se firmar. O gol que marcou da vitória de 1 a 0 dos brasileiros sobre a Alemanha aumentou bastante a cotação de Nunes, que vem sendo destacado pela imprensa européia e já garantiu certo prestígio na própria delegação. Tirá-lo do time, agora, poderia representar uma desmotivação para o atacante. E o dilema de Cláudio Coutinho é grande na análise dos dois fatos.

O treinador, antes do treinamento de ontem, de recolhimento do gramado do Estádio San Siro, voltou a comentar que considera o amistoso de hoje muito importante para a Seleção Brasileira.

O fato do Internazionale estar recebendo muitas críticas da imprensa esportiva italiana pelo seu mau rendimento atual parece não impressionar o treinador, que confirma ser este jogo um grande teste para os brasileiros, salientando sempre a tradição do adversário no futebol europeu.

Tão importante quanto o amistoso de San Siro, para os brasileiros, foi a notícia divulgada ontem, na delegação, de que Cláudio Coutinho já teria desistido da convocação de Luís Pereira, depois de ter recebido informações acerca de sua má fase, no momento, atuando pelo Atlético de Madri. O técnico, nada quis declarar a respeito, mas os comentários são de que, após o regresso da delegação ao Brasil, Cláudio Soutinho comunicará a direção da CBD que não se interessa mais pelo aproveitamento de Luís Pereira. A não ser que mude de opinião com base em novas informações que venha a receber quando a Seleção Brasileira estiver em Madri, no final da próxima semana.

Apesar das atuações fracas, Zico (camisa 8) permanece no time titular do Brasil.

RESPOSTAS AS CRÍTICAS

Para o técnico Bersellini, o amistoso de hoje representa muito, seu time vem sendo duramente criticado pela imprensa italiana, a ponto de alguns torcedores não acreditarem de forma alguma em uma boa produção do Internazionale diante dos brasileiros. Quinta colocada no atual Campeonato Italiano, com 31 pontos em 26 jogos, a equipe de Bersellini não consegue render o esperado e terá ainda desta vez contra o fato de atuar desfalcada de alguns titulares, como Facchetti e Gasparini. Mas nem isso tira a confiança do treinador, que vê neste jogo a maior possibilidade de seu time responder as críticas recebidas.

Bersellini, confia, acima de tudo, na agressividade de Altobelli — atual artilheiro da equipe, com sete gols — e na habilidade de Muraro para chegar a um bom resultado diante dos brasileiros. Reconhece que seu time passa por uma fase de reafirmação e que ainda apresenta falhas, porém explicar que o seu nível não é dos piores. Tanto que tem 27 gols marcados no campeonato, contra 18 sofridos. Os torcedores o contestam, ressaltando inclusive que o time corre risco de repetir o fracasso da temporada 74-75, quando acabou em nono lugar no campeonato. E o descontentamento aumenta quando se lembram de que o Internazionale chegou pela última vez ao título nacional já há bastante tempo, na temporada 70-71.

DETALHES DO AMISTOSO

O jogo de hoje, no Estádio San Siro, faz parte das comemorações dos 70 anos do Internacionale. A partida será iniciada as 21 horas (17h de Brasília) e os dirigentes do clube italiano acreditam numa arrecadação acima de 150 mil dólares, embora até ontem a procura pelos ingressos não fosse das maiores. O Brasil atuará com seu uniforme oficial, de camisas amarelas, enquanto o Internazional e utilizada uniforme com camisas em preto e azul e calções em branco.

TIMES: BRASIL — Leão, Zé Maria Toninho), Oscar, Amaral e Edinho; Toninho Cerezo, Rivelino (Batista) e Zico, Gil, Reinaldo (Nunes) e Dirceu.

INTERRNAZIONALE — Bordon, Canuti, Bini Fedele e Baresi, Scarzniani, Marini e Merio, Altobelli, Anastasi e Muraro.

Fla treina e o técnico Joubert define equipe

O Flamengo treinou ontem em regime de tempo integral, com o técnico Joubert preocupado em recuperar todos os jogadores para o jogo de domingo contra o América, no Maracanã. O maior problema para Jouber escalar o time para domingo, continua sendo o jogador Radar, que sofreu uma contusão no jogo contra o Goitacás, em Campos. Segundo o médico Guisepi Taranto, o jogador vai ser examinado hoje, quando será decidido se ele poderá participar do jogo de domingo.

O treino de ontem constou de um "circuit training" pela manhã, seguido de um coletivo entre os juvenis o profissionais reservas. No coletivo Jouber dispensou especial atenção para Santos, que deverá ficar no banco contra o América.

Os jogadores Cláudio Adão, Dequinha, Adílio, Rondinell e Merica ficaram fazendo exercícios na sala de musculação. A tarde houve um treino tático de estilo Alemão, no qual Jouber aperfeiçoou cobrança do escanteios e a marcação da defesa.

Hoje os jogadores farão um interval trining e treino técnico pela manhã e serão dispensados àtarde para assistir ao jogo do Brasil. Para amanhã está marcada um coletivo à tarde. Sábado haverá recreação em seguida, concentração.

Fortaleza joga contra Sampaio no Castelão

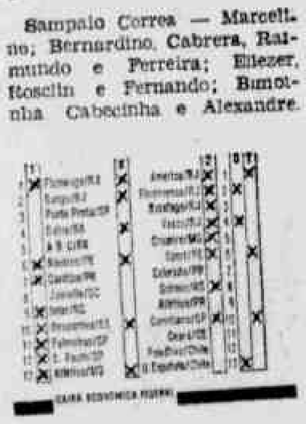
Fortaleza — Ambos com 1 ponto ganho na Copa Brasil 78, Fortaleza e Sampaio Correa ainda tentarão hoje, no Estádio Plácido Castelo, às 21 horas, a primeira vitória na competição que [illegible] ficar também uma recuperação [illegible] de classificação no Grupo E.

O Fortaleza disputou 4 partidas até agora, perdendo 3 e empatando 1. A campanha do Sampaio é parecida: em 3 jogos realizados, perdeu 2 e empatou 1, só perdendo a última colocação da chave para o Flamengo-PI. Antonio Vieira de Góes (SE), auxiliado por Gilberto Ferreira Lima (SE) e Francisco Monteiro da Silva (CE) será o árbitro.

TIMES:

Fortaleza — Lulinha; Paulo Maurício, Lúcio, Otávio Souto e Pepeta; Pefeu, Bibi e Joel; Haroldo, Peribaldo e Da Costa.

Sampaio Correa — Marcelino; Bernardino, Cabrera, Raimundo e Ferreira; Eliezer, Roscilin e Fernando; Bimotinha Cabecinha e Alexandre.



Estes são os palpites da equipe da LUTA DEMOCRÁTICA para o concurso da Caixa Econômica

São Paulo tenta no STJD

Se por um lado a absolvição é praticamente impossível, por outro são grandes as esperanças do advogado Valed Perry de que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva — STJD — reduza de 14 para seis meses a pena de suspensão aplicada ao atacante Serginho, do São Paulo, determinada no primeiro julgamento, no Tribunal Especial da CBD. O recurso do clube paulista será apreciado hoje e o processo tem como relator o juiz Emanuel Sodré Viveiros de Castro, que poderá dar o "voto desportivo" em que habitualmente desclassifica a agressão para simples tentativa.

No entanto, a defesa de Serginho, o cargo do advogado Valed Perry necessita de argumentos bastante convincentes, isto porque, como próprio defensor admite, o julgamento sera iniciado com o jogador perdendo de 4 a 0 a medida em que o quatro dos 9 juizes que atuarão hoje participaram de sessão do Tribunal Especial em que se decidiu a suspensão de 14 meses.

O São Paulo já entrou na Secretaria do Tribunal com uma petição solicitando que no julgamento de hoje não seja exibido o tape do jogo em que fica configurada a agressão de Serginho ao bandeirinha Vandevaldo Rangel, no jogo São Paulo x Botafogo-SP, válido pela Copa Brasil-77. E sim de um filme copiado dos arquivos de um Canal de TV.

COUTINHO ATENTO

Mesmo no exterior, o técnico da Seleção Brasileira, Claudio Coutinho, tem procurado se informar ao máximo sobre o caso de Serginho. Ele não esconde que torce por um resultado favorável ao jogador, pois deseja incluí-lo na lista de 40 nomes que será enviada a FIFA até o dia 17 desse mês.

Coutinho, certamente, desconhece a tese sustentada pelo advogado Valed Perry de que a suspensão de Serginho só tem validade no território brasileiro, o que lhe dá direito de jogar a Copa do Mundo.

Da mesma forma, o treinador brasileiro talvez ainda não saiba da decisão do presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes, que há poucos dias assegurou que a entidade por ele presidida não tomaria inicitivas para beneficiar o atacante do São Paulo.

Havellange explica tudo

«A FIFA arrecadará, aproximadamente, 30 milhões de dolares na Copa da Argentina, dos quais 10 por cento serão da entidade, 25 do país organizador, 20 do campeão e os 45 por cento restantes divididos entre as Seleções participantes — exceto a que conquistar o título —, de acordo com a classificação. Essa foi a principal informação prestada pelo presidente da FIFA, João Havelange, durante uma palestra por ele realizada, ontem, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca.

Os trabalhos foram abertos e encerrados pelo Comandante da Escola, coronel Alzir Nunes Gay, que ao dar a palavra a João Havelange recebeu deste grandes elogios a escola que dirige.» Foi a escola de Educação Física do Exército, juntamente com a Federação Gaúcha, depois do fracasso no Mundial de 66, na Inglaterra, que realizou uma série de estudos que resultaram na reabilitação do Futebol Brasileiro no México».

O tema da palestra de Havelange deveria ser mais abrangente «A FIFA e a Copa do Mundo» —, mas ele procurou se deter nos aspectos mais importantes da próxima competição, a ser disputada em junho, na Argentina. Com o auditório inteiramente tomado por grande número de jornalistas, o dirigente logo procurou tranquilizar a todos:

— Dificilmente um outro país teria condições de oferecer as mesmas facilidades de comunicações que a Argentina nos dará durante a Mundial. Todos os estádios serão equipados com centrais de telex e ao terminar o jogo, os jornalistas poderão enviar suas matérias a qualquer parte do Mundo.

BRASIL CABEÇA DE CHAVE

A infra-estrutura hoteleira de Mar Del Plata foi o principal motivo para que o Brasil fosse designado cabeça de chave nesta cidade. Já prevendo o grande número de torcedores brasileiros que se deslocará à Argentina na época da Copa do Mundo, a FIFA procurou colocar nossa Seleção num local em que a absorção desses torcedores fosse mais fácil. Segundo Havelange:

— Mar Del Plata tem capacidade de alojar, pelo menos, dois milhões de turistas. E não só pela proximidade geográfica do Brasil da Argentina como do grande amor dos brasileiros pelo futebol e bom senso recomendava a indicação dessa cidade balneária.

Quanto a Holanda também ser cabeça de chave, Havelange explicou que a decisão foi por critérios puramente técnicos, já que esta seleção havia sido a vice-campeã em 74, na Alemanha.

OS ESTÁDIOS

«Dr. João Havelange, a Argentina pode não dar a melhor Copa a FIFA, mas dará uma das melhores», disse certa vez o presidente argentino, General Jorge Fafael Videla, a Havelange, para expressar sua confiança no sucesso do Campeonato, o dirigente repetiu esta frase ontem, durante sua palestra, quando levantaram o problema de alguns estádios que ainda não tem grama.

— Com as novas técnicas agrícolas isso, em pouco tempo, será superado. Está tudo no caminho certo e até o momento a FIFA já ganhou 20 milhões de dólares em direitos de televisamento da Copa do Mundo.

NÃO VAI DAR CERTO

HELY MIRANDA

Após a brincadeira de Jeddah, onde o Elias Zacour deitou e rolou, faturando às burras, vamos ver como estão os meninos do inter lá da Itália, em Milão. Sou radicalmente contrário a esse tipo Estamos chegando à última etapa dos preparativos e nossos dirigentes barganhando coisas no extede jogo para uma seleção que se diga representativa de um país cheio de futebol pra dar. Não prova, na verdade, coisa alguma. Devem existir, isto sim, interesses em jogo.

Os italianos, dizem as más línguas, nem mesmo em termos de seleção andam lá das pernas. Contudo, time é time e seleção é seleção. Uma — a seleção — esta buscando seu jogo, enquanto outro — o time — pede até tê-lo encontrado — o jogo — e escafeder seleçõeszinhas metidas a banqueiras. Daí...

Honestamente, meus caros, esta excursão desagrada-me sobremaneira. Estamos próximos de uma competição séria — que é a Copa da Argentina — e nosso técnico está realizando experiências. rior. E viajando via Air France sabe-se lá por que cargas d'água e às espensas do senhor Zacour que, atualmente, é dono e senhor de todas as atividades da seleção no exterior. Ele diz, cumpr a-se. Por que? Queiram explicar colunáveis homens da Rua da Alfândega, qual é?

Outro dia, By Embratel, Franklin, que não manja nada de nada, numa daquelas perguntas de criança que incomodam pacas, vendo aquele bando de caras de branco e com coisas parecendo máscaras — eram as mulhas de Jeddah — curtiu esta jóia de pensamento infantil: "pai, essas coisas não atrapalham esses moços nesse negócio de correr atrás da bola?

Esses caras estão, a exemplo de certos anúncios governamentais, muito a fim de fundirem a cuca das crianças — bem como o Coutinho com suas polivalências, overllaping's e o escambau.

Há temores aqui quanto as nossas possibilidades nesta competição que franceses e até húngaros acham perigosa em termos políticos. O Brasil, por saber-se lá que cargas d'água, é o única país do mundo, afora aqueles que não têm prestígio futebolístico, que sai pelaí a amealhar grannna para ganancioosos empresários como este senhor Zacour e ainda tem a cachimanha de avisar que está em "grandes negócios". Ora não me contem historias. Diabos.

É óbvio que os europeus estão achando a nossa seleção o maior barato. afinal, hão de pensar com os seus botões: pô eles estão jogando semelhante à gente e, aí, vai ficar mais fácil pará-los. O que, meus jovens, para eles, ficaria impossível parar, Coutinho deu jeito: o jeito moleque de tratar dona redonda; os dribles desconcertantes; a picardia tupiniquim e tudo o mais. Não pode dar certo.

Continuo achando que está faltando gente nessa seleção. Notadamente depois dever, via Embratel, com as benesses de sheik's e o escambáu, aquele negócio ridículo cometido pelo Romeu. Não dá, é Coutinho. Não dá mesmo. Dirceu não está com nada nesta seleção e, por mais incrível que possa parecer, no Vasco, é, segundo o Fantoni, o rei da cocada preta. Que qui houve com o rapaz na seleca?

Não é gozação não: mas, Leão, cá pra nós, meu chapinha, qual é? Então, o rei da bronca, e ameaça dar tapa na cara do Marinho, o maior goleiro do Brasil vai levar uma penosa daquelas em Jeddah? Falador passa mal, meu jovem. Vê se mantém a boca fechada ou as moscas vão deitar e rolar, é Leão. Céus... estão me convidando para um almoço. Péra aí, ô Tião...

—:x:—

E não é que o Roberto Dinamite, sem os vícios da seleca deslanchou? O "Titio" Fantoni está achando a maior graça. Diabos, Roberto, um goleador nato, seguiu instruções do Coutinho e somente marcou sete gols em todo o Brasileirão do ano passado que terminou este ano. Em apenas alguns joguinhos, iniciando a competição, o cara, livre dos vícios polivalentes da vida, já faturou seus seis com a maior tranquilidade e, para os vascaínos, não deixou de ser ídolo. Então... Algo vai mal.